

CAMPO GRANDE

Derrocada de Trad causa demissão em massa na prefeitura

Após Marquinhos Trad (PSD) ficar atrás até mesmo de Giselle Marques (PT) na corrida para o governo do Estado, alguns comissionados, até de cargos elevados, da Prefeitura de Campo Grande foram demitidos ontem

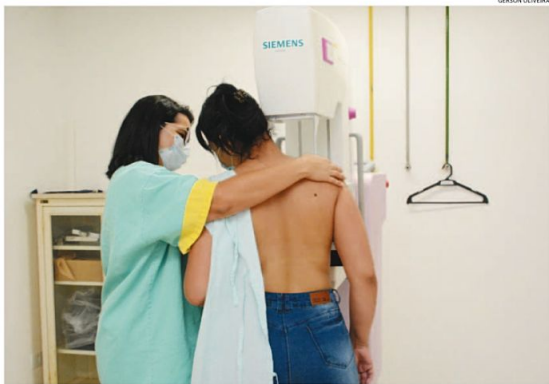
O "limpa" dos cargos comissionados na Prefeitura de Campo Grande começou ontem, logo depois de o ex-prefeito Marquinhos Trad (PSD) perder as eleições para o governo de Mato Grosso do Sul. Segundo informações do **Correio do Estado**, deve ocorrer uma exoneração em massa de ao

menos 500 pessoas que atuavam em cargos em comissão na administração municipal e que tinham sido nomeadas na gestão do ex-prefeito. A "limpeza" começou nesta terça-feira: Antônio Lacerda, da Secretaria de Governo e Relações Institucionais, puxou a fila das exonerações na Capital. **Pág. 3**

* Saiba

Em edição extra do Diário Oficial, a prefeitura anunciou também a demissão de Robison Gatti Vargas, secretário-adjunto de Governo.

OUTUBRO ROSA



Exames para detectar câncer de mama crescem 92%

■ Durante este mês, o Hospital de Câncer de Campo Grande Alfredo Abrão vai aumentar em 92% a oferta de exames para a detecção do câncer de mama. Com as ações da campanha Outubro Rosa, a média diária de exames vai passar de 16 para 80 mamografias por dia. Os atendimentos começam a ser ofertados a partir de hoje. **Pág. 7**

BENEFÍCIO

Bolsonaro confirma promessa de 13º do Auxílio Brasil a mulheres em 2023

ESPORTES



Brasileirão Com força máxima, Flamengo enfrenta o vice-líder Internacional em partida no Maracanã **Pág. 8**



CORREIO B



América Central Da natureza à badalação, confira dicas de programas imperdíveis no Panamá **Capa**

FINANCIAMENTO



Juros altos "freiam" comercialização de imóveis em Mato Grosso do Sul

■ O financiamento imobiliário em Mato Grosso do Sul mais do que dobrou em três anos, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). No entanto, com o aumento da taxa básica de juros, a Selic, e a consequente alta nos juros imobiliários, a comercialização de imóveis diminuiu. **Pág. 5**

EDUCAÇÃO

Escolas estaduais de tempo integral têm salto de 2.250% em seis anos no Estado

SAÚDE

Capital sedia pesquisa para vacina contra a chikungunya

Os testes para a vacina contra o vírus da chikungunya começaram ontem em Campo Grande. A Capital está entre os 10 centros de testes do País, e eles serão conduzidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que também conta com a parceria da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Os testes serão realizados com adolescentes entre 12 e 17 anos, que precisam ser autorizados por um responsável legal. Segundo o infectologista Julio Croda, espera-se cerca de 800 voluntários, que vão passar por uma rigorosa triagem. **Pág. 6**

OTIMISMO

Banco Mundial aumenta para 2,5% a estimativa do PIB para 2022

A economia brasileira deverá terminar o ano com crescimento de 2,5%, segundo estimativas divulgadas ontem pelo Banco Mundial. A projeção anterior estava em 1,5%. Para 2023, o organismo internacional manteve em 0,8% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). As estimativas estão mais em linha com as previsões do governo. No fim de setembro, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia elevou de 2% para 2,7% a projeção de crescimento do PIB este ano. **Pág. 4**

NA REDE

correiodoestado.com.br

Resíduos em insumos

Indústria transforma resíduos de eucalipto em fertilizantes.

TEMPO

34 **22**
MAX. MIN.

Sol, com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO
Credibilidade de líder



**Outubro
Rosa**

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa



EDITORIAL

A educação fora do debate político

Lamentavelmente, neste ano, pouco se fala em políticas educacionais para nossa população, mas fala-se muito em religião, moralismo e costumes

Infelizmente, nesta campanha, os programas de governo são os que menos são debatidos. A campanha, tanto a nacional quanto a realizada em Mato Grosso do Sul, tem sido pautada por ataques às biografias dos candidatos ou por discursos extremamente moralistas e muito pouco programáticos.

É claro, a moral é extremamente necessária na política. Não deve haver espaço para corrupção. Tudo deve ser feito com extrema transparência. Mas é necessário mais, muito mais que isso.

Passa da hora de as pessoas pensarem no que realmente importa para desenvolver uma sociedade. É claro, o que desenvolve de fato qualquer sociedade é o investimento em educação de qualidade. Com uma boa formação de nossas crianças, em termos de acesso a conteúdos oferecidos a elas, certamente, o Estado se viabilizaria para produzir mais no futuro, com maiores oportunidades para todos.

Nesta edição, trazemos uma reportagem que mostra o avanço proporcionado pelo ensino integral nas escolas públicas. É também sobre as perspectivas de ampliação desse tipo de ensino para o próximo ano. Para muitos pode parecer pouco, mas para estas crianças da educação pública certamente é muito. É, no mínimo, uma forma de aproximá-las, em termos educacionais, das crianças que têm a oportunidade de estudar em escolas particulares.

A boa educação de base também forma uma sociedade de base sólida. A partir de uma sociedade bem-educada, praticamente avançamos na erradicação de males, como o analfabetismo, e também podemos avançar até mesmo em outros setores. Está provado que pessoas mais bem informadas e educadas também têm melhores condições de cuidar da própria saúde.

Mas não é só isso. Um estado ou uma cidade de pessoas bem-educadas também está aberto a múltiplas oportunidades geradoras de renda. Certamente, setores como turismo ou industrial podem se beneficiar disto, o de ter gente bem-educada. Aliás, uma população com boa educação é o primeiro caminho para uma mão de obra qualificada e muito mais: para a produção de conhecimento e de tecnologia dentro de casa.

Por todo o potencial que a educação e a geração de conhecimento têm, é lamentável que nesta campanha eleitoral se debatam outros valores, como a religiosidade de candidatos ou se eles apoiam ou não determinados costumes, quando o que é, de fato, determinante para o futuro de todos é saber como a sociedade brasileira e sul-mato-grossense poderá evoluir no sentido de proporcionar uma maior qualidade de vida a todos.

CHARGE



ARTIGOS

A eleição em MS e o segundo turno

PAULO CABRAL

Sociólogo

A eleição do último domingo trouxe resultados reveladores de uma nova etapa da política estadual, assim como, acompanhando o País, o avanço da extrema-direita. Aqui, o desempenho das mulheres ampliou a presença delas nos cargos eletivos. De início, há de se mencionar duas sul-mato-grossenses na disputa pela Presidência da República. Soraya Thronick e Simone Tebet projetaram nacionalmente o Estado, e a candidata do MDB, pode-se dizer, foi vitoriosa, na medida em que, apesar de todas as dificuldades da terceira via, se saiu muito bem nos debates, firmando o seu nome para futuros pleitos.

A eleição de Teresa Cristina para o Senado confirmou uma tendência capta antes mesmo da campanha eleitoral. Mandetta, a despeito de seu excelente desempenho como ministro, (ele é o candidato em encontros nacionais da área de saúde), teve resultado inexpressivo, o preço por ter confrontado diretamente Bolsonaro. Se tivesse disputado uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo Rio de Janeiro (nossos candidatos tiveram domicílios eleitorais estranhos), certamente se elegeria.

Novidade interessante, apontando a possibilidade de renovação da cena política, foi a eleição da deputada federal Camilla Jara, uma jovem de 27 anos com passagem pela Câmara Municipal de Campo Grande. Uma perspectiva promissora no campo progressista. Aliás, nesse aspecto,

não se pode deixar de mencionar o desempenho de Giselle Marques que, sem capital político, recebeu quase 10% dos votos para governadora.

A ida de Mara Caseiro e Lia Nogueira para a Assembleia Legislativa reforça a presença feminina na política estadual, demonstrando o avanço que as mulheres tiveram nesta eleição. A renovação de metade da bancada federal indica um movimento tendente à chegada de novos atores políticos à cena estadual. O extraordinário desempenho de Marcos Pollon, com seus mais de 100.000 votos, garantindo a eleição de Rodolfo Nogueira, mostra a força do bolsonarismo e a penetração da extrema-direita em Mato Grosso do Sul.

Uma porcentagem de 25% da Assembleia Legislativa, a partir de 2023, estará com o PSDB, seus parlamentares, a maior bancada na Casa. A renovação também ficou ao redor de 25%. MDB, PL e PT conquistaram três cadeiras cada, o PP duas, e PDT, PRB, PSD, Patriota, Podemos, Republicanos e União Brasil um deputado cada. É inegável o peso do PSDB no parlamento estadual.

Mas foi a eleição para governador que trouxe os resultados mais surpreendentes. De início, a derrota de Marquinhos, bem como a eleição de Fábio, que, embora com a oitava posição numérica, não teve votos de outros integrantes do PSD, revelam o declínio do cáli Trad, agora só com Nelsonho no Senado. Abandonar a Prefeitura de Campo Grande, onde ainda tinha dois anos de mandato, para a aventura de uma disputa a governador foi um jogo muito arriscado, com uma con-

sequência imprevisível. A derrota de André Puccinelli define o fim da carreira de um político que por décadas esteve no topo da preferência popular. Rose Modesto talvez ainda insista em disputar a prefeitura da Capital, mas seu forte são mandatos parlamentares.

Finalmente, os dois candidatos ao segundo turno: Contar e Riedel, bolsonaristas. E aqui não se pode falar dos institutos de pesquisa, porque a reviravolta foi definida no debate da Globo, quando o presidente disse com todas as letras que seu preferido era Contar, roendo a corda de um acordo firmado entre o PL, o PP e o PSDB desde o início da campanha eleitoral. Agora, Contar, do PRB, cuja vitória foi inesperada até para ele, tem diante de si um grande desafio. Afinal, ele esteve isolado e, embora conte o apoio presidencial, isso não é garantia de que seja eleito. Será que conseguirá dialogar com outras forças já além do PL para turbinar sua votação?

Riedel, além de ser apoiado por Teresa Cristina, como ex-presidente da Famaul, tem a seu favor a aproximação com os demais partidos, possíveis aliados ao seu projeto. Em troca de alguma vantagem, isso não é garantia de que seja eleito. Será que conseguirá dialogar com outras forças já além do PL para turbinar sua votação? Riedel, além de ser apoiado por Teresa Cristina, como ex-presidente da Famaul, tem a seu favor a aproximação com os demais partidos, possíveis aliados ao seu projeto. Em troca de alguma vantagem, isso não é garantia de que seja eleito. Será que conseguirá dialogar com outras forças já além do PL para turbinar sua votação? Riedel, além de ser apoiado por Teresa Cristina, como ex-presidente da Famaul, tem a seu favor a aproximação com os demais partidos, possíveis aliados ao seu projeto. Em troca de alguma vantagem, isso não é garantia de que seja eleito. Será que conseguirá dialogar com outras forças já além do PL para turbinar sua votação?

A teoria do amadurecimento

CRISTINA NAVALON

Psicóloga

Em outubro comemora-se o mês da infância, data criada em função da Declaração dos Direitos da Criança em 1959. O compromisso assegurava uma gama de virtudes que deveriam ser concedidas a este grupo, como educação, saúde e, principalmente, amor. Em seu texto, o documento evidenciava a naturalidade dessa fase, que tem um papel fundamental não apenas na infância humana, mas em toda a formação da sociedade. Em meio a isso, temos a visão winnicottiana da teoria do amadurecimento.

A teoria proposta por Winnicott consiste em um estado orgânico de amadurecimento que afeta todo indivíduo, que começa em sua própria concepção – ainda

no útero – e continua até sua morte. Mais do que algo determinado, é uma tendência natural, que tem na criança seu principal ponto de ação. Ainda bebês, construímos nosso corpo e nossa mente em função do ambiente em que vivemos, sendo assim o momento de formação psíquica.

É na infância que temos os estágios iniciais desse processo, entre eles a compreensão de si mesmo e as relações com os objetos. Cada um desses constitui uma etapa, que serve de requisito para outras na busca da vida. O desenvolvimento das funções básicas de aprendizado – ou até mesmo sua carência – faz com que o crescimento não ocorra com deveria, podendo gerar, inclusive, transtornos psicológicos futuros.

Assurar um ambiente suficientemente bom – aquele que traz uma figura ma-

terna de cuidado e olhar atencioso – é fundamental para a concepção da criança como um indivíduo, além de permitir um espaço de aprendizado que a acompanhe para sempre. Na prática, é sobre deixar a criança ser ela mesma – em um modelo de autodescoberta –, sem apressar qualquer processo de amadurecimento.

Na sociedade, temos um sistema que vai contra o modelo proposto pelo psicanalista inglês, no qual desde cedo tem-se uma necessidade de aguilhar esses processos, seja por parte das figuras paternas ou do próprio menor, que reflete uma representação adulta vista nos canais de comunicação, como a internet e a televisão. Quando pulamos as etapas, ocorre um crescimento imaturo, não no sentido de rebeldia, mas de incapacidade mental.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empilhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3223-6100 das 7h30min às 18h
correiodeestado.com.br @correi_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daniela Albuquerque

Editor de Minuto

Silvan Benites

CAPA

editor@correiodeestado.com.br

circulo

pontodevista@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

economic@correiodeestado.com.br

CIDADES

cidades@correiodeestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B

correiob@correiodeestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Colômbia, 356 - CEP 79004-380,

Campo Grande, MS. Fone: 67 3223-6090

Fax: 3223-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 323-6000.

Av. Colômbia, 356 - Fone: 3223-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3223-6090.

Av. Colômbia, 356 - Fone: 3223-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

PTM Intelligência em regionalização

End. Alameda Maracatins, n. 508,

CEP 04000-00,

São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 -

64 Palácio Office

Brasil - DF

www.ptcm.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing

Av. Paulista, 1.811 - 04541-042

Sig. QD 01 L 385 sala 215 -

64 Palácio Office

Brasil - DF

www.ptcm.com.br

PREÇOS

R\$ 2.00 (venda avulsa)

R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.229.916

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

definitiva. Mesmo quando não

publicados, os originais não

são devolvidos.

CAMPO GRANDE

Colapso eleitoral de Marquinhos gera demissão em massa na prefeitura

Fora do segundo turno, atual prefeita começa a exonerar indicados pelo ex-prefeito, começando pelo primeiro escalão

CELSE BEJARANO

Rumores sobre a exoneração em massa de ao menos 500 pessoas que atuam em cargos em comissão na Prefeitura de Campo Grande que tinham sido nomeados na gestão do ex-prefeito Marquinhos Trad (PSD) foram assunto indispensável no paço municipal, já perto da eleição, em 2 de outubro. Tais murmurinhos surgiram desde que as pesquisas apontavam uma possível derrota de Marquinhos.

Agora, com a derrocada eleitoral do ex-prefeito, ficou no ar do segundo turno, o que parecia ser boato virou uma "prrr", expressão que abrevia o chamado "papo reto", uma gíria que realça a ideia de que o tema tratado é sério, direto, sem enrolação.

De segunda-feira para ontem, dois influentes na administração do então prefeito caíram. Estima-se, pelo que apurado pela reportagem, que Marquinhos empregava em torno de 500 pessoas. O número ainda não foi confirmado, mas "pode ser maior", fonte estimativa de uma fonte que atua no serviço municipal ouvindo pelo jornal.

Nessa segunda-feira à noite, por meio das redes sociais, Antônio Lacerda puxou a fila da exoneração, um indicativo do que deve acontecer daqui em diante.

Allegando "questões pessoais", Lacerda avisou que "estaria deixando" a Secretaria de Governo e Relações Institucionais de Campo Grande, uma das Pastas mais importantes da prefeitura - Lacerda chefiava a Pasta desde o início de janeiro de 2017.

Marquinhos renunciou a prefeitura em abril passado para disputar o governo de MS, seis meses antes, mas havia garantido o emprego do colega, que é presidente municipal do



PRIMEIRO A CAIR Antônio Lacerda, ex-homem forte de Marquinhos Trad, pediu exoneração da Secretaria de Governo ainda na segunda

PSD, legenda do ex-prefeito. "Hoje [segunda-feira], 3 de outubro, com a legítima sensação do dever cumprido, por questões pessoais, estou deixando esse importante cargo", anunciou Lacerda.

FACÃO "OFICIALIZADO"

Na edição extra do Diário Oficial de Campo Grande de ontem, divulgando no início da noite, por meio de decreto, a ex-vice de Marquinhos, a prefeita Adriane Barbosa Nogueira Lopes, da le-

genda Patriota, oficializou a saída de Lacerda e de seu adjunto, Robison Gatti Vargues e de outros seis assessores da Pasta.

Na exoneração do ex-secretário Antônio César Lacerda Alves é dito que ele saiu "a pedido", já a de Gatti, como é conhecido o adjunto, nada. Na mesma canetada que tirou o secretário e o adjunto, a prefeita exonerou seis assessores da Pasta então conduzida por Lacerda e Gatti.

São eles: Cristine Soares, Caúê Marques, Melquides da

Silva Pinto, Lina Adrielly Pereira Lopes Muhl, Leandro Pousan Taveira Vilela e Octávio Augusto Taveira do Carmo.

MOTIVOS

As razões das exonerações teriam como motivo um compromisso firmado lá atrás, no fim de março, período que Marquinhos resolveu renunciar ao cargo pela disputa do pleito.

O ex-prefeito teria combinado com a prefeita Adriane que seus comissionados estariam

“

Que Deus, em sua plenitude, abençoe a prefeita Adriane Lopes”

Antônio Lacerda, ex-secretário de governo da prefeitura, ao pedir exoneração

com os empregos garantidos até dezembro.

Pelas conjecturas de Marquinhos, ele venceria a eleição, e em janeiro de 2023, poderia levar seu estafe todo para o governo estadual. Com o fracasso eleitoral do ex-prefeito, a prefeita antecipeu o fiasco. Ainda de acordo com pessoas ligadas à administração municipal ouvidas pelo jornal, os cortes dos comissionados indicados por Marquinhos estariam sendo definidos pela prefeita e seu marido, o deputado estadual Releito Lido Lopes (Patriota).

A reportagem tentou falar com o casal ontem à tarde, mas não conseguiu. O espaço está reservado a eles caso queiram se manifestar sobre a questão.

DESCOMBINADO

Os sinais indicando que a harmonia política entre Marquinhos e Adriane Lopes beirava o fim foram notados já na semana passada, assim que divulgadas pesquisas de intenção de votos já apontando risco de derrota do ex-prefeito.

Adriane assinou um projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal que exige daqui em diante que a prefeitura estampe uma placa em frente a uma obra pública inacabada com dizeres apontando o motivo.

Em novembro de 2019, os vereadores tinham aprovado o mesmo projeto, mas o então prefeito Marquinhos vetou a ideia. A justificava dele seria um gasto desnecessário a confecção das placas.

A reportagem tentou também conversar Marquinhos Trad, mas pessoas próximas a ele disseram que o ex-prefeito teria se "isolado" desde o anúncio do resultado das eleições no domingo passado.

2º TURNO

Bolsonaro enfleira apoios no Sudeste; Lula fica com Ciro e sinais de Simone

DA REDAÇÃO

Dois dias depois das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) selou acordo para o segundo turno com os governadores de três estados do Sudeste, a região com o maior número de eleitores no País.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou adesão do PDT com aval tímido do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) - que teve 3% no pleito deste ano e divulgou sua ausência sem citar o petista diretamente - e do partido Cidadania, em dia da sinalização de provável apoio de Simone Tebet (MDB).

OSDB, por sua vez, decidiu não se posicionar a favor de Bolsonaro nem de Lula e liberou os filiados para apoiarem quem quiserem no segundo turno da eleição.

A campanha de Bolsonaro ficou otimista com o resultado das articulações desta terça-feira. Bolsonaro garantiu palanque com os gestores dos três maiores colégios eleitorais do País. Em Brasília, ele recebeu os governadores reeleitos de M-

nas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

Em São Paulo, deu entrevista e posou ao lado do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que ficou em terceiro lugar no primeiro turno e afirmou que dará "apoio incondicional" à reeleição do presidente na segunda etapa do pleito nacional.

Além disso, Ratinho Jr. (PSD), reeleito no Paraná, afirmou que o vencedor do pleito não se encaixará no Senado do estado, o ex-juiz Sérgio Moro, declarou voto ao presidente.

Moro foi ministro da Justiça de Bolsonaro e deixou a Esplanada acusando o mandatário de tentar interferir na Polícia Federal.

Já Lula telefonou para Simone Tebet (MDB), que acabou em terceiro na corrida pelo Palácio do Planalto, com 4,2% dos votos. Um encontro entre os dois é esperado para hoje. O provável apoio da senadora ao petista abriu uma disputa interna no MDB entre as alas mais próximas e refratárias ao PL.

Como Tebet já informou a aliados que sua decisão é irre-

versível, emedebistas que são adversários do PT em suas regiões passaram a pressionar para que o apoio ocorra de forma contida e em caráter pessoal - para evitar que o gesto seja lido como uma aliança nacional com os petistas.

Por outro lado, o grupo formado por políticos do MDB no Nordeste e pelo governador reeleito do Pará, Helder Barbalho, deve apoiar Lula.

O petista minimizou o efeito eleitoral do apoio de Rodrigo Garcia a Bolsonaro e disse contar com adesão de senadores do PSD à sua candidatura.

Lula disse que vai se reunir amanhã com senadores do PSD que vão declarar apoio à sua candidatura, apesar de o presidente da legenda, Gilberto Kassab, apoiar Tarcísio na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. Segundo a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o encontro está sendo articulado pelos senadores da legenda Otto Alencar e Carlos Fávaro.

Lula também garantiu o apoio do Cidadania, mas não de PSDB, que está na mesma federação.

A executiva tucana decidiu nesta terça liberar os diretores estaduais e filiados no segundo turno das eleições presidenciais a optarem pelo petista ou por Bolsonaro. No primeiro turno, a sigla apoiou Tebet e ocorreu na chapa com a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP).

Mara afirmou que votará em branco no dia 30. "No 2º turno opto pelo voto em branco. Não deu meu voto para nenhum dos dois. Fico ao lado dos brasileiros e apoiarei o governo que defender meus ideais de País: inclusão, ciência, combate à corrupção, à fome e à desigualdade. Serei oposição sensata. Serei sempre construtiva", escreveu no Twitter.

O PSDB teve o pior resultado eleitoral de sua história no primeiro turno e viu a bancada no Congresso, hoje com 22 deputados, ser reduzida para 13 no ano que vem.

Cacique do partido, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) declarou apoio a Lula. Candidato à reeleição no Rio Grande do Sul contra o bolsorista Onyx Lorenzoni (PL-RS), Eduardo Leite (PSDB) se disse aberto ao diálogo com o PT.

Correligionário no estado, o deputado federal reeleito Lula Redecker (PSDB-RS), porém, afirmou que votará em Bolsonaro.

CANDIDATO AO GOVERNO

Eduardo Riedel reafirma seu apoio a Jair Bolsonaro

DA REDAÇÃO

O candidato Eduardo Riedel (PSDB), que disputa o segundo turno pelo governo de Mato Grosso do Sul com o deputado estadual Capitão Coste, (PRTB), em vídeo divulgado na tarde de ontem, reafirma seu apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

"Reafirmo meu apoio ao presidente Jair Bolsonaro, por lealdade e convicção. Estamos alinhados por um projeto por Mato Grosso do Sul e pelo Brasil", diz Riedel no vídeo.

O candidato tucano foi ao segundo turno com 361.981

votos, ficando logo atrás de

Estreante na política, Riedel disse que tem recebido apoios de lideranças de setores da sociedade, como as ligadas a evangélicos, católicos, servidores públicos, esportistas, profissionais liberais, inclusive apoiadores de candidaturas adversárias.

"A campanha está ficando muito maior do que imaginávamos. Todos unidos por uma bandeira: o nosso projeto por Mato Grosso do Sul", destacou Riedel.

Bolsonaro disputo o segundo turno com o petista e ex-presidente Lula.



CANDIDATO Eduardo Riedel, do PSDB, está coligado com o PL

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach

6 Pesquisas fajutas foram a facada da vez contra Bolsonaro

Senador **Eduardo Gomes (MDB-TO)**, sobre os erros de Datafolha, Ipec, Ipspe, Quaest...

Ciro pavimentou aliança de Garcia com Bolsonaro

Antecipando o tempo, nesta coluna, o encontro de Jair Bolsonaro (PL) com Rodrigo Garcia (PSDB) para acertar apoio no 2º turno foi sacramentado durante almoço do governador de São Paulo com o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil). O articulador político ligou para o presidente e o colocou no telefone com Garcia e acertaram o encontro. Concluíam que não havia tempo a perder. A expectativa é de que uma eventual candidatura de Garcia à prefeitura paulista, em 2024, terá apoio de Bolsonaro.

Coerência

Exponente do conservadorismo paulista, Rodrigo Garcia foi coerente com sua história de combate ao PT. E ele não é de ficar "em cima do muro".

Xô, PT

O governador afirmou na ocasião que São Paulo se consolidou como terra de oportunidade das exatamente porque nunca foi governado pelo PT.

Incondicional

Ainda mais corajoso foi o apoio que Garcia classificou de "incondicional" a Tarcísio de Freitas, apesar do duro embate entre eles no 1º turno.

Geninho ajudou

O apoio a Bolsonaro foi "custurado" também pelo deputado Geninho Zulliani (União Brasil), candidato à vice na chapa de Rodrigo Garcia.

Zema reúne governadores para reeleger Bolsonaro

Após anunciar seu apoio, para consolidar decisivo, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), decidiu convocar uma espécie de "força-tarefa" de governadores, eleitos e reeleitos, para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). A ideia de Zema é organizar uma agenda eleitoral para que os governadores ligados ao campo político do presidente percorram o País pedindo votos para vir a eleição no próximo turno.

Quinta em BH

A reunião dos governadores, a convite de Zema, está inicialmente marcada para esta quinta-feira, em Belo Horizonte.

De cabeça

Zema deseja deixar claro para os mineiros que seu apoio à reeleição de Bolsonaro não é apenas no discurso. Ele promete arrastar as mangas.

PT se mexe

Agora quem corre atrás do "prejuízo" é o PT, que encomendou a Wellington Dias, governador do Piauí, iniciativa similar em favor de Lula.

Mensagem ao Nordeste

O senador Flávio Bolsonaro fez circular um vídeo agradecendo aos nordestinos a votação do pai, maior que a de 2018. Disse que enquanto Bolsonaro desviou água do São Francisco, Lula desviou dinheiro mesmo.

PODER SEM PUDDOR

Prova para doutora Jane

Ex-governador de Pernambuco com fama e hábitos estranhos, Roberto Magalhães acabara de ser eleito deputado federal. Em um sábado deserto de Brasília, queixou-se de dor de dente, pediu ajuda a amigos para localizar um dentista e o abcessos foi neutralizado. Zema a leu, na política pernambucana, que no fim da consulta, ele pediu: "O sr. me dá um atestado?". O dentista quis saber o objetivo do documento. "É para mostrar à doutora Jane". Era como se referia à própria esposa, embora ela não duvidasse da sinceridade de sua dor.

Tragédia como herança

Além das afinidades políticas que o levaram a apoiar Bolsonaro, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), não esquece as marcas de gestão petista: "Eu, mais que ninguém, herdei uma tragédia". A gestão ruína do PT em Minas deixou para trás uma dívida de R\$ 30 bilhões.

Espeelho meu

O leitor da coluna soube aqui primeiro, nessa segunda, que o presidente Jair Bolsonaro (PL) discutiria, ontem, uma aliança com o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), com vistas ao segundo turno.

Cumprir-se o fado

Com a redução de urnas e diante de tantas dificuldades para votar, a abstenção de eleitores no exterior chegou a 56,4%, mais da metade dos brasileiros aptos para votar. E apenas 3,13% votaram branco ou nulo.

Cunha na Câmara

O ex-deputado Eduardo Cunha (PTB-SP) não conseguiu se eleger para a Câmara pelo estado de São Paulo, onde se radicou, mas sua filha Dani Cunha (PTB-RJ) está entre os parlamentares eleitos no Rio de Janeiro.

Quem tem pouca

A melhora da economia faz sobrar um trocado no bolso do brasileiro. Censo dos investimentos cobertos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) revela alta de R\$ 28, 1 bilhão no valor total em agosto.

Novela antiga

A Itália pediu a extradição do ex-jogador Robinho, condenado a nove anos por estupro. A Constituição proíbe extraditar nacionais, mas o criminalista Leonardo Natividade diz que Robinho pode cumprir a pena no Brasil.

Há quanto tempo

O ministro Adolfo Sachsida (MME) comemorou a geração de empregos no Brasil. "Que alegria ver a economia, a renda e o emprego crescendo e a inflação caindo", disse, ao lado de uma mulher dizendo "temos vagas".

Pensando bem...

... apoiar sem mencionar o... apoiado, como o fez Ciro Gomes, é como torcer com vergonha de dizer o nome do time.

EM 2022

Banco Mundial aumenta para 2,5% a previsão do PIB brasileiro

A entidade mantém a estimativa de crescimento de 0,8% para 2023

ESTADÃO CONTEÚDO

A economia brasileira deverá terminar o ano com crescimento de 2,5%, segundo estimativas divulgadas ontem (4) pelo Banco Mundial. A projeção anterior estava em 1,5%. Para 2023, o organismo internacional manteve em 0,8% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

As estimativas estão mais em linha com as previsões do governo. No fim de setembro, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia elevou de 2% para 2,7% a projeção de crescimento do PIB em 2022.

Em entrevista, o vice-presidente do Banco Mundial para América Latina, William Maloney, disse que os efeitos de um cenário global mais desafiador no ano que vem já estão incorporados na projeção do banco, de um crescimento "relativamente baixo" do País em 2023. Toda a América Latina deve ser impactada por este cenário, afirmou.

Para o vice-presidente do Banco Mundial, a situação fiscal do País não é negativa, apesar do aumento da dívida em decorrência do auxílio financeiro pago à população durante a pandemia. "A situação fiscal do Brasil não é especialmente difícil para os padrões regionais", disse o analista.

Maloney alertou, contudo, que será necessário observar o impacto do aumento das taxas de juros sobre o pagamento da dívida brasileira, mas frisou que este quadro é compartilhado também pelo resto da América Latina.

Sobre as eleições, Maloney afirmou que o Banco Mundial deve "trabalhar construtivamente" com qualquer um dos candidatos eleitos para avançar em uma agenda que eleve o crescimento econômico do País, aumente a inclusão e adote medidas efetivas em termos de ação climática.

"Nós trabalhamos com os governos Bolsonaro e Lula no passado e vamos trabalhar construtivamente com quem quer que seja eleito", disse o vice-presidente do Banco Mundial. "Temos uma



Projeção do banco para o crescimento do País neste ano saiu de 1,5% na estimativa anterior para 2,5%

longa agenda para trabalhar no Brasil"

Sobre o aumento das expectativas de inflação para 2024 observado no relatório Focus, Maloney afirmou que o quadro geral da América Latina ainda é de expectativas controladas, embora o movimento "incipiente" observado seja uma fonte de preocupação.

"Obviamente, no longo prazo, você não quer que as expectativas de inflação cresçam e sejam incorporadas a negociações salariais, que por sua vez, aumentam os preços. Nós queremos evitar esse tipo de espiral. Isso é uma preocupação nos Estados Unidos, isso é uma preocupação em todos os lugares", afirmou.

DIVERGÊNCIA

Para 2023, as projeções divergem. A proposta de Orçamento Geral da União prevê crescimento de 2,5%, enquanto as estimativas do Banco Mundial apontam expansão menor.

As novas estimativas foram divulgadas como adiamento do encontro anual de outubro (no Hemisfério Norte) do Fundo Monetário Interna-

* Saiba

Sobre as eleições brasileiras, o vice-presidente do Banco Mundial afirmou que a entidade deve "trabalhar construtivamente" com qualquer um dos candidatos eleitos, para avançar em uma agenda que eleve o crescimento econômico nacional e que aumente a inclusão e adote medidas efetivas em termos de ação climática.

cional (FMI) e do Banco Mundial. As reuniões ocorrem na próxima semana, entre os dias 10 e 16, em Washington.

Segundo o relatório, os gastos sociais e os investimentos (obras públicas e compra de equipamentos) são elementos centrais para impulsionar o crescimento na América Latina no cenário pós-Covid-19. No entanto, o equilíbrio fiscal deve ser buscado.

Os gastos extras devem ser financiados por meio de novos impostos, reforma tributária e medidas para melhorar a eficiência do gasto público.

De acordo com o Banco Mundial, 40% dos ajustes fiscais na América Latina foram feitos com base em corte de investimentos. Segundo o órgão, esse tipo de ajuste pode melhorar as contas públicas no curto prazo, mas tem efeitos nocivos no longo prazo.

O relatório mostra que 17% dos gastos públicos poderiam ser cortados em alguns países, decorrentes de transferências mal destinadas, compras ruins e políticas de recursos humanos ineficientes.

REGIÃO

Em relação à América Latina e ao Caribe, o Banco Mundial aumentou a previsão de crescimento do PIB de 2,5% para 3%. Para o próximo ano, no entanto, a estimativa foi reduzida de 1,9% para 1,6%. Apesar da melhora nas projeções para o Brasil, o País deverá crescer menos do que a maioria dos países da região.

México e Chile são um dos poucos países latinos que devem crescer menos do que o Brasil, com variações de 1,8% neste ano. Para 2023, o Banco Mundial prevê queda de 0,5% no PIB chileno e avanço de 1,5% no PIB mexicano.

AUXÍLIO BRASIL

Bolsonaro confirma promessa de 13º a mulheres em 2023

O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou, ontem (4), a promessa de conceder o 13º a mulheres que receberem o Auxílio Brasil em 2023, caso seja reeleito.

Sem dizer de onde sairiam os recursos, ele afirmou que a medida passaria a valer a partir do ano que vem. Candidato à reeleição, Bolsonaro aposta na economia e em novas "bônus" nos benefícios sociais para derrotar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno.

"Está acertado. Só para as mulheres, 17 milhões, a partir do ano que vem", declarou Bolsonaro, em pronunciamento no Palácio da Alvorada, após

receber o apoio do governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

Na segunda-feira (3), o presidente havia compartilhado em seu grupo oficial no Telegram uma notícia sobre o anúncio do 13º.

"O Auxílio Brasil de R\$ 600 está garantido para todo o nosso governo. Isso foi acertado com o Paulo Guedes. Recursos, já sabemos de onde virão. No momento, estão garantidos R\$ 600 por lei. Os R\$ 200 extra nós vamos manter esse valor, a partir do ano que vem, já garantido, temos fonte para buscar esse recurso", emendou o chefe do Executivo, no Alvorada.

O custo de conceder o 13º salário a mulheres que recebem o Auxílio Brasil seria de R\$ 10,110 bilhões. De acordo com informações da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério da Cidadania, as mulheres representaram 81,6% no recebimento do Auxílio Brasil em setembro.

São 16,85 milhões de famílias chefiadas por mulheres que recebem o mínimo de R\$ 600 do programa de transferência de renda.

ORÇAMENTO

A promessa do presidente não tem apoio na proposta orçamentária do próximo ano já enviada ao Congresso. Apesar

de garantir que os pagamentos de R\$ 600 continuem a partir de janeiro, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2023 tem recursos suficientes apenas para o pagamento médio de R\$ 405 por família.

De acordo com cálculos do Ministério da Economia, o custo adicional para manter a parcela extra de R\$ 200 nos beneficiários seria de R\$ 52 bilhões, valor que subiria para mais de R\$ 62 bilhões com a nova proposta de 13º para as famílias chefiadas por mulheres.

No mês passado, Bolsonaro também prometeu pela primeira vez comprar a lei do Auxílio Brasil e pagar um adicional de R\$ 200 às famílias que comprovarem algum vínculo formal de emprego.

O chamado Auxílio Inclusão Produtiva Urbana prevê o pagamento extra, mas nunca foi operacionalizado pelo Ministério da Cidadania. (EC)



FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Juros altos “freiam” comercialização de imóveis em Mato Grosso do Sul

Apesar dos bons números nos últimos anos, maior aumento da taxa Selic em 20 anos estagnou o crescimento

SUZAN BENITES
RODRIGO ALMEIDA

O financiamento imobiliário em Mato Grosso do Sul mais do que dobrou em três anos, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). No entanto, com o aumento da taxa básica de juros, a Selic, e a consequente alta nos juros imobiliários, a comercialização de imóveis diminuiu.

Em 2021, foram despendidos R\$ 2.653.023.703 em financiamento imobiliário com recursos da poupança em MS, uma alta de 171,87% na comparação com 2019, quando os valores atingiram R\$ 975.819.941. Nesse período, o número de unidades financiadas saiu de 4.038 para 10.543 unidades, alta de 161,09%.

A taxa básica de juros se manteve em 2% entre agosto de 2020 e março de 2021. Desde então, acumulou 11,75 pontos percentuais de elevação. No período em que a taxa estava no menor patamar, o juro do financiamento imobiliário girava em torno de 6%.

Com a Selic a 13,75%, a taxa do setor está acima de 18%.

Com a intenção de frear os gastos e os investimentos, a política de aumento da taxa parece ter chegado ao mercado imobiliário. De acordo com os dados da Abecip, de janeiro a julho de 2021, foram financiadas 5.351 unidades, ante 5.425 no mesmo período deste ano, alta de 1,38%, pausando o forte aumento dos anos anteriores.

Em valores, foram financiados R\$ 1.354.720.537 no período de Selic baixa contra R\$ 1.546.322.282 nos primeiros meses deste ano. Conforme o economista Fábio Nogueira, o período de alta nos financiamentos parece estar chegando ao fim. “Podemos notar um crescimento muito forte nos últimos anos, mas, com a alta da Selic, a tendência de estabilização está bem acentuada”, comenta.

Argumenta que esse pode ser um efeito da política monetária sobre o mercado imobiliário, que se traduziu em um empilhamento de unidades em evolução das contratações. “Para sabermos se realmente há uma correlação entre a queda das aquisições e a alta da taxa Selic, é preciso esperar um ou dois anos para que tenhamos mais dados e um período maior de estudo. Qualquer queda só saberemos ao longo dos anos”, pondera.

Segundo o economista Már-



MARCELO VICTOR

A estagnação pode ser um efeito da política monetária sobre o mercado imobiliário, apontam os especialistas ouvidos

cio Coutinho, os patamares baixos da Selic deram o incentivo que o mercado esperava, principalmente em 2021.

“A Selic estava extremamente baixa, na casa de 2%, o governo precisava fazer esse estímulo. Além disso, ele colocou muito dinheiro para aqueles que precisavam de algum tipo de incentivo, subsídios que aqueceram o mercado e criaram financiamentos baratos”, analisa.

Para o economista, a média de financiamento ficou em patamares próximos aos de aquisição de primeiro imóvel. Com a taxa de juros em baixa, o incentivo apareceu. “As pessoas se encorajaram para comprar a casa própria, uma grande quantidade de pessoas se aventurou. O mais interessante é de se observar e que o valor médio dos financiamentos de 2019 até 2022 ficou em torno de R\$ 250 mil”.

ESTAGNAÇÃO

O presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de Mato Grosso do Sul (Creci-MS), Eli Rodrigues, comenta que, no período de três anos, as alterações no cenário econômico criaram um ambiente excelente para a comercialização de imóveis e agora se aproximam de patamares

considerados normais para o Brasil.

“Como houve aquela diminuição de venda e o preço teve uma acomodação, nós tivemos, dentro da pandemia, o juro baixo, associado a um bom preço do imóvel. Atualmente, essa relação está mais alinhada ao preço, inclusive um pouco subdesenvolvido”.

Diego Canzi Dalasta, presidente da Associação dos Construtores de Mato Grosso do Sul (Acomsul), comenta que os últimos três anos contam com dois anos de pandemia, mas trouxeram uma expectativa diferente do que se esperava. “Porque a princípio teríamos uma desaceleração durante o período pandêmico, mas na prática não foi o que ocorreu. Tivemos um crescimento de demanda e de unidades construídas”.

Ele conta que a consequência disso gerou um impacto muito significativo sobre a oferta dos materiais básicos, como cimento, minério de ferro, aço entre outros.

“O fornecimento de matéria-prima se tornou escasso, isso atrapalhou muito o desenvolvimento do setor, que sofreu por problemas no fornecimento das matérias-primas e no aumento dos preços. Como todos os produtos, quando

Comparativo de janeiro a julho

Financiamento imobiliário com recursos da poupança em Mato Grosso do Sul

	Unidades	Volume financeiro
2021	5.351	R\$1,354 bilhão
2022	5.425	R\$1,540 bilhão

Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip)

você tem um aumento de demanda e uma diminuição da oferta, os preços tendem a subir”, explica.

Segundo Dalasta, o acumulado dos últimos três anos hoje seria o setenta por cento de aumento. Conforme dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), o custo médio do metro quadrado em MS está em R\$ 1.662,59, sendo R\$ 994,67 relativos aos materiais e R\$ 667,18 à mão de obra. Isso é 52,45% mais caro do que em agosto de 2019, medido a R\$ 1.090,50 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Esse valor só não é mais alto porque o custo com mão de obra não acompanhou o mesmo índice inflacionário”, finaliza.

Nesse quesito, números oficiais da inflação apontam um aumento mais próximo à média do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

De setembro de 2019 ao mesmo mês deste ano, o IPCA subiu 22,16%, um pouco acima dos 21,52% medidos pelo IBGE para a inflação da mão de obra do setor.

Como já noticiado pelo **Correio do Estado** na edição de 17 de setembro, a inflação atul da construção civil é o dobro da média oficial. O IBGE aponta inflação de 17,25% no setor nos últimos 12 meses em Campo Grande. Já o índice oficial para a Capital foi de 8,73% no mesmo período.

EM AGOSTO

Microempresas geram mais de três mil empregos no período de um mês

ELIAS LUZ

As micro e pequenas empresas sustentaram 68% dos negócios de Mato Grosso do Sul e geraram exatos 3.044 empregos com carteira assinada no Estado. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), compilados pelo Sebrae de Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Sebrae, durante o mês de agosto, foram criadas 4.439 vagas no total, das quais 3.044 ficaram com as micro e pequenas empresas. Por setor, os que mais se destacaram entre os pequenos negócios para o saldo positivo foram os serviços, com 1.499 vagas. Já o comércio teve 669 vagas, a construção 459, a indústria de transformação 280 e a agropecuária 101 vagas.

Quando os números mostram o resultado do acumulado do ano, o que corresponde ao período entre janeiro e agosto, foram criados 38.967 postos de trabalho em Mato Grosso do Sul, dos quais 28.185 vieram das micro e pequenas empresas. No mesmo período, o saldo nas médias e grandes empresas foi de 8.741 vagas, e na administração pública 215 vagas.

Nesta quarta-feira é comemorado o Dia Nacional das Micro e Pequenas Empresas, que são amparadas na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, também conhecida como Estatuto Nacional. Ela foi criada pela Lei Complementar nº 123/2006 para regulamentar o tratamento diferenciado, simplificado e diferenciado aos pequenos negócios.

Os benefícios criados pela Lei Geral, à exceção do tratamento tributário diferenciado, aplicam-se também ao produtor rural pessoa física e ao agricultor familiar. O Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa busca comemorar essa conquista, sensibilizando a população da importância dos pequenos negócios para a economia”, explica Tito Estanqueiro, diretor de operações do Sebrae-MS.

Segundo o Sebrae nacional, o segmento também é responsável por 52% dos empregos gerados no Brasil e por 40% da massa salarial. Conforme Estanqueiro, os pequenos negócios possuem uma dinâmica própria. Eles são, geralmente, os mais sensíveis às variações de mercado: são os primeiros a demitir, mas, também, os primeiros a recontratar.

“Em um mês, vemos isso comprovado em números, o que evidenciou a importância desse segmento para a sustentação de nossa economia”, analisa o diretor.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 4 de outubro de 2022

↓ DÓLAR
R\$ 5,1680
-0,11%

↑ EURO
R\$ 5,1640
+1,57%

↑ BOVESPA
116.23012
+0,08%

INDICADORES FISCAIS

UFERSA (var22)	4.324
UFERSA (var21)	4.008
UFERSA (var20)	3.928

UFERSA (var22) 4.324

UFERSA (var21) 4.008

UFERSA (var20) 3.928

UFERSA (var19) 3.848

UFERSA (var18) 3.768

UFERSA (var17) 3.688

UFERSA (var16) 3.608

POUPANÇA

ANTIGA	4.324
NOVA	4.008
OUTUBRO	3.928
OUTUBRO	3.848
OUTUBRO	3.768
OUTUBRO	3.688
OUTUBRO	3.608

ANTIGA 4.324

NOVA 4.008

OUTUBRO 3.928

OUTUBRO 3.848

OUTUBRO 3.768

OUTUBRO 3.688

OUTUBRO 3.608

SALÁRIO MÍNIMO

Jan/2022 R\$ 1.212

Fev/2022 R\$ 1.212

Mar/2022 R\$ 1.212

Abr/2022 R\$ 1.212

Mai/2022 R\$ 1.212

Jun/2022 R\$ 1.212

Jul/2022 R\$ 1.212

Ago/2022 R\$ 1.212

Set/2022 R\$ 1.212

Out/2022 R\$ 1.212

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tab. de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2021.

Salário de contribuição (R\$)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 4 de outubro de 2022

Saça - Milho 80,00

Saça - Sorgo 84,00

Saça - Feijão 159,50

Saça - Arroz 164,50

Saça - Amendoim 262,67

Saça - Amendoim 262,67

Saça - Amendoim 262,67

Saça - Amendoim 262,67

Saça - Amendoim 262,67

PREVENÇÃO

Hospital de Câncer intensifica exames de mama em 92% durante o Outubro Rosa

Oitenta senhas para a realização das mamografias serão distribuídas por dia durante a campanha de conscientização

JUDSON MARINHO

Para incentivar o diagnóstico precoce do câncer de mama, o Hospital de Câncer de Campo Grande Alfredo Abrão (HCAA) intensificará em 92% a realização de exames para a detecção da doença durante todo o mês além de campanha Outubro Rosa.

Com as ações da campanha, a média diária de exames de mamografia no HCAA passará de 16 para 80 por dia.

Os atendimentos começarão a ser ofertados gratuitamente a partir desta quarta-feira (5), às 9h, dentro da carreta Sesc Saúde Mulher, que está estacionada em frente ao Hospital de Câncer, localizado na Rua Marechal Rondon, nº 1053, no centro de Campo Grande.

Serão distribuídos 80 senhas por dia, por ordem de chegada, para mulheres com idades entre 40 e 65 anos. As interessadas podem comparecer ao hospital a partir das 8h, horário definido para o início da distribuição das senhas para receber atendimento e realizar o exame no mesmo dia.

O atendimento na carreta Sesc Saúde Mulher será feito de segunda a sexta-feira (exceto nos feriados), até o dia 31 deste mês. Para realizar o exame, é necessário levar RG, CPF e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o oncologista e diretor-geral do Hospital de Câncer, Gustavo Medeiros, todos os exames serão analisados pela equipe de médicos do HCAA.

"Aqueles exames que apresentarem alterações, as mulheres serão convocadas para uma consulta com nossos especialistas, em que já será confirmado ou descartado o diagnóstico e já iniciado o tratamento quando necessário", salientou Medeiros.



FOTOS: GERSON OLIVEIRA

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se que, entre 2020 e 2022, o Estado registre 850 novos casos da doença



A parceria do Sesc com o Hospital de Câncer Alfredo Abrão possibilitará que 80 mamografias sejam feitas por dia na Capital

tamento quando necessário", salientou Medeiros. A ação tem apoio da Secretaria de Estado de Saúde (SES), Secretaria Municipal de Saúde Pública (Sesau) e da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

DIAGNÓSTICO

Eliza Montes, radiologista e consultora de estilo, 39 anos, foi diagnosticada com câncer de mama no dia 20 de maio de 2022. Ao **Correio do Estado**, ela relatou que percebeu que algo estava errado quando sentiu um crescimento anormal de um nódulo na lateral do seio direito, durante a exames, quando os exames estavam suspensos.

"Eu sempre tive este problema com os nódulos em meu seio. Quando tinha 18 anos, cheguei até a fazer uma cirurgia no seio, em que foram retirados dois nódulos do meu corpo", disse Montes.

Porém, desta vez, o surgimento e o crescimento anormal de um nódulo fizeram com que Montes buscasse um oncologista para a realização de exames, nos quais foram constatados mais seis nódulos, com o diagnóstico po-

sitivo para câncer de mama.

"Quando eu descobri, eu não chorei, porém, perdi meu cabelo. Foram vários sentimentos na minha cabeça, como se a minha vida fosse interrompida, ou fosse uma sentença de morte, com medo do desconhecido", declarou.

Ao longo do tempo, conforme assimilava o que estava acontecendo, Montes começou a ter mais esperança e fé de que, com o tratamento adequado, ela poderia superar a doença.

"Em hipótese nenhuma eu pensei em não fazer o tratamento, porém, eu precisava entender o meu caso, os procedimentos e as etapas que eu passaria. Atualmente, já fiz quatro quimioterapias, mas existe esse pensamento de que o paciente oncológico vive debilitado; eu procuro mudar isso, continuo seguindo uma vida praticamente normal, fazendo atividades físicas, terapia, e tendo uma alimentação saudável", afirmou.

Pouco tempo após receber o diagnóstico, Montes começou a mostrar as etapas do seu tratamento de câncer nas redes sociais, com o objetivo de desmistificar algumas etapas do processo, dando mais leveza ao tratamento.

"Nas mídias e na televisão, esse processo é mostrado de forma muito dolorosa, por isso decidi transmitir o tratamento do câncer nas minhas redes sociais, com mais leveza. O paciente continua sendo uma pessoa que possui gostos, desejos e vontade de viver. O tratamento não nos impede de sermos felizes, o câncer não é maior do que eu, eu sou maior do que o câncer", reiterou.

Montes ainda destacou que as pessoas não devem ignorar os sinais do corpo e deixar pa-

ra-se cuidar depois. "Qualquer alteração na mama, busque o médico. O diagnóstico precoce salva vidas, então é muito importante fazer os exames e nunca deixar para fazer na próxima consulta", destacou.

OUTUBRO ROSA

Campanha promovida anualmente, o Outubro Rosa visa compartilhar informações sobre o câncer de mama, promovendo a conscientização e a importância da detecção precoce da doença.

O movimento tem caráter internacional, com origens nos Estados Unidos, na década de 1990. Após a aprovação do Congresso Americano, o período de outubro ficou conhecido como o mês de prevenção ao câncer de mama.

A doença é causada pela multiplicação desordenada de células da mama. Este processo gera tumores que podem evoluir de diferentes formas, algumas com desenvolvimento rápido, outras mais lentamente.

De acordo com o oncologista Gustavo Medeiros, os sinais e os sintomas do câncer podem variar, e muitas mulheres podem não apresentar nenhum deles.

"Mesmo assim, é importante reconhecer mudanças na mama, seja na cor, na espessura ou no tamanho. A identificação de quaisquer desses sinais ou sintomas pode ser um sinal de alerta que o médico deverá avaliar", pontua.

Medeiros acrescenta que, quanto mais cedo o câncer for detectado, mais fácil será curá-lo. "Se no momento do diagnóstico o tumor tiver menos de 1 centímetro [estágio inicial], as chances de cura chegam a 95%", frisou o oncologista.

O paciente oncológico vai além deste pensamento debilitado, o tratamento não nos impede de sermos felizes"

Eliza Montes, radiologista e consultora de estilo

INVESTIMENTO

Regionalização da saúde reduz pacientes do interior na Capital

VALESCA CONSOLARO

Conforme o governo do Estado, tem diminuído o número de pacientes do interior que vão para hospitais de Campo Grande em busca de tratamento. Levantamento aponta que 7 de cada 10 pacientes que estão internados na Santa Casa de Campo Grande são da própria Capital.

De acordo com o governo, a diminuição de tal demanda nos hospitais da Capital é consequência de investimentos na saúde em unidades hospitalares das cidades interioranas.

Segundo os dados divulgados, no primeiro quadrimestre deste ano - de janeiro a abril -, a Santa Casa de Campo Grande teve 12.040 pacientes internados, sendo 11.062 moradores de cidades dentro da microrregião de saúde da Capital e 8.535 do Município de Campo Grande.

HOSPITAL REGIONAL

Com relação ao Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), constatou-se que a

cidade de pacientes internados 7 são moradores de Campo Grande.

O relatório das interações de 2019 a julho de 2022 mostra que de 49.027 interações no HRMS 35.549 foram de moradores da Capital, o que equivale a 76,59%.

Das interações no HRMS, 90% são de moradores da microrregião de saúde de Campo Grande, compreendendo a Capital, Sidrolândia, Terenos, São Gabriel do Oeste, Rio Negro, Ribas do Rio Pardo, Nova Alvorada do Sul, Maracaju, Jaguarari, Figueirão, Costa Rica, Corumbá, Chapadão do Sul, Campina e Bandeirantes.

O diretor-presidente do HRMS, Lívio Viana de Oliveira Leite, destaca que a instituição funciona com a "porta aberta, quase como uma Unidade de Pronto Atendimento [UPA]".

INVESTIMENTOS

Conforme destacado pelo governo do Estado, Campo Grande tem uma gestão plena da saúde, ou seja, o município é responsável pela parte finan-

ceira e administrativa do sistema público local.

Enquanto isso, o governo do Estado contribuiu com mais de R\$ 255 milhões para a Santa Casa desde 2016. Em 2021, foram R\$ 52,291 milhões, e em nove meses deste ano já foram R\$ 31,789 milhões destinados.

Além da ajuda para a Santa Casa, o governo do Estado também conta com outros hospitais importantes, como o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, que recebe investimentos apenas do governo do Estado. "Não recebemos nem R\$ 1 da Prefeitura de Campo Grande, só os repasses que ela faz do dinheiro do Ministério da Saúde. O investimento do município é zero", explica o diretor-presidente do HRMS, Lívio Viana de Oliveira Leite.

REGIONALIZAÇÃO

Ainda com relação aos investimentos na saúde do interior, o governo destaca o Hospital Regional de Cosmópolis para Fátima como um dos exemplos da regionalização

dos atendimentos em saúde.

A unidade atende a população de 40 municípios da região norte do Estado, dispondo de 10 leitos para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e um centro de hemodiálise, que presta assistência a 60 pacientes, com 60% de resolutividade.

Para o diretor-geral do Hospital, Devanir Rodrigues Pereira Júnior, o local contribui de forma direta para a saúde pública de toda a região.

"O hospital está à disposição de uma população de 80 a 100 mil habitantes, sendo referência na regionalização da saúde, com a realização de cirurgias por meio do programa Ropera MS, assim como hemodiálise e atendimento de alta complexidade", disse.

Outro modelo de regionalização é o Hospital Regional de Costa Leste Magalhães, em Três Lagoas, o qual deve se tornar referência no atendimento de média e alta complexidade para os moradores de Águia Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas.

Além desses polos, tem sido efetivado o investimento em ampliação de unidades já existentes no interior do Estado.

CAMPO GRANDE

Registro de violência sexual contra crianças cresce 300%

ANA CLARA SANTOS

Na Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul registrou um aumento de 300% nos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no primeiro semestre de 2022, em Campo Grande. Isto é, houve quatro vezes mais notificações desse tipo de crime em comparação com o mesmo período de 2021.

De acordo com dados do órgão, nos primeiros seis meses do ano passado, foram registradas 12 ocorrências de violência sexual contra crianças e adolescentes, já no mesmo recorte deste ano os casos subiram para 48 notificações.

Valer ressaltar que esses números são de casos que chegaram à Defensoria, e as denúncias registradas pela Polícia Civil da Capital e computadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) já ultrapassam 250 neste ano.

Para a defensora pública e coordenadora do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (Nudeca), Débora Ma-

ria de Souza Paulino, esse salto se deve ao fato de que, em virtude do isolamento social em 2020 por conta da pandemia de Covid-19, houve uma subnotificação dos casos de violência sexual.

Portanto, com o retorno das aulas ao ritmo normal, os alunos estão encontrando na escola um lugar seguro para relatar as violências que sofreram durante o período de isolamento.

"Muitas crianças precisaram ficar em casa com suas abusadoras e não tiveram com quem ou para quem contar, e agora os números estão vindo à tona", explicou Paulino.

Ainda de acordo com os dados da Defensoria Pública de MS, em 80% dos casos de violência sexual os abusadores são pessoas do convívio íntimo da vítima, como um familiar, agregado ou vizinho.

"A violência sexual não acontece de uma vez só. O abusador vai conquistando a confiança da vítima, tendo pequenos atos, até chegar onde ele quer", alerta a defensora pública.



BRASILEIRÃO

Flamengo recebe o Inter no Maracanã

Vice-líder do campeonato, o Colorado gaúcho está 10 pontos atrás do Palmeiras; o Rubro-Negro está na quinta posição

MARCELO CORTES/FLAMENGO



Pedro, durante treino descontralado, ele é uma das principais armas do ataque do Flamengo em campo

DEVELOPACAO INTERNACIONAL



Do outro lado, Renê, que faz parte da defesa colorada, tenta segurar o ímpeto da equipe rubro-negra

ESTADÃO CONTEÚDO

O Flamengo hoje deve ter pela última vez a força máxima no Campeonato Brasileiro contra o vice-líder Internacional, às 20h30min (horário de MS), no Maracanã, pela 30ª rodada. Ruim para o adversário, que ainda sonha com o título, cada vez mais perto do Palmeiras.

Depois da goleada contra o Red Bull Bragantino, por 4 a 0, o Flamengo chegou aos 48 pontos e continuou na quinta colocação. A diferença para o Internacional, que não perde há oito rodadas, é de cinco

pontos. Com 53, os gaúchos estão a 10 do líder Palmeiras, com 63 pontos.

A partir da próxima semana, o Flamengo tem uma sequência de jogos importantes. Nos dias 12 e 19, enfrenta o Corinthians na final da Copa do Brasil. E no dia 29 faz a decisão, em jogo único, da Copa Libertadores contra o Athletico-PR, em Guayaquil, no Equador.

“Você não tem apenas os jogos das decisões. Nós teremos uma continuidade na construção dos resultados para termos uma equipe mais con-

fiante, regular, equilibrada e, principalmente, que passe a certeza para o torcedor que estaremos com muita força e dedicação para os melhores momentos possíveis”, disse o técnico Dorival Júnior.

Preservados contra o Red Bull Bragantino, o zagueiro David Luiz e o lateral-esquerdo Felipe Luís retornam ao Flamengo nesta quarta-feira. Dorival Júnior ainda tem os reforços do zagueiro Léo Pereira e do volante João Gomes, que cumpriram suspensão automática.

Não bastasse enfrentar um

Flamengo com força máxima no Maracanã, o Internacional vai precisar passar por cima de inúmeros desfalques. Ao todo, seis jogadores não viajaram com a delegação colorada para o Rio. A única boa notícia é o retorno do zagueiro Mercado, que cumpriu suspensão automática na vitória contra o Santos, por 1 a 0.

O volante Gabriel sofreu uma grave lesão no joelho e só volta em 2023. O também volante Johnny fica de fora após receber o terceiro cartão amarelo.

Já o meia Carlos de Pena foi

FLAMENGO
x
INTERNACIONAL

Santos	Keller
Rodinei	Bastos
David Luiz	Willy
Leo Pereira	Mercado
Filipe Luis	Renê
Thiago Maia	Liziero
João Gomes	Edilson
Everton Ribeiro	Alan Patrick
Arrascaeta	Maurício
Gabigol	Pedro Henrique
Pedro	Alenão
T. Dorival Júnior	T. Mano Menezes

Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ)
Horário: 20h30min (MS)
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP)

liberado para acompanhar o nascimento da filha, e o atacante Taison perde o pai nesta terça-feira. O goleiro Daniel e o atacante Wanderson seguem fora por questões físicas.

“O sistema é mais importante do que tudo, embora saiba que como característica individual não temos alguém como Gabriel para repor”, disse Mano Menezes, que deve apostar em Liziero e Edilson como volantes para tenta segurar o embalo do Flamengo, empurrado por mais de 55 mil torcedores.

FEMININO

Brasil sofre, mas derrota Itália no tie-break no Mundial de vôlei

DEVELOPACAO

Com uma de suas melhores performances neste Mundial, a seleção brasileira feminina de vôlei conquistou uma suada vitória sobre a Itália por 3 sets a 2, com parciais de 25/20, 22/25, 21/25 e 17/15.

O time de José Roberto Guimarães saiu na frente nesta terça-feira (4), levou a virada, mas se recuperou e fechou a partida no tie-break, na cidade de Roterdã, na Holanda.

A boa atuação confirmou a reação brasileira após a derrota para o Japão, a única do Brasil até agora, ainda na primeira fase.

Depois deste tropeço, o time de Zé Roberto bateu a favorita China e mostrou força nesta terça diante das italianas, no início da segunda fase do Mundial.

Em um duelo marcado pelo equilíbrio e pelo alto nível, as protagonistas da partida foram Gabi e Paola Egonu, maior pontuadora da partida, com incríveis 37 acertos. Gabi anotou 30, em sua melhor performance no Mundial.

Carol e Tainara contribuíram com 14 e 13 pontos, respectivamente. Como fizera na vitória sobre a China, Zé Roberto escalou Tainara entre as titulares, ao lado de Carol Gattaz, Pri Daltro, Macris, Gabi, Carol e a libero Natália.

Com esta formação, a seleção fez sua melhor performan-



Meninas da seleção brasileira comemoram vitória em cima do forte time da Itália, nesta terça-feira

ce neste Mundial no primeiro set contra as italianas.

Quase impossível, o time nacional começou atrás, levando 3 a 0. Mas reagiu rapidamente e começou a construir uma sólida vantagem no marcador, exibindo acertos em todos os fundamentos.

Com a confiança alta, as brasileiras selaram o set inicial sem maiores sobresaltos.

O segundo set foi extremamente o oposto. A Itália se encontrou na partida e passou a do-

minar o confronto, a partir da liderança de Paola Egonu. A principal jogadora da equipe europeia começou a brilhar na partida e fez a diferença tanto no segundo quanto no terceiro set, quando as italianas buscaram a virada no placar.

A quarta parcial foi a mais equilibrada da partida. As duas equipes disputaram a liderança do marcador ponto a ponto, sem maior vantagem.

O Brasil descolou ao fazer 18/14 e sustentou a vantagem.

Gabi brilhou em quadra, marcando nove pontos somente nesta parcial.

Novamente confiante em quadra, a seleção brasileira manteve o embalo e começou ligeiramente melhor que a Itália no tie-break. As europeias emparelharam o confronto, que se tornou imprevisível, decidido ponto a ponto.

No sufoco, o Brasil aproveitou seu segundo match point e confirmou a segunda vitória neste início da segunda fase. (EC)

RODADA

Santos aposta em boa série contra Atlético-MG na Vila

O Santos trabalha com a possibilidade de o Brasileiro ter um G8, com os finalistas da Copa do Brasil e da Libertadores figurando entre os melhores atualmente. Por isso, a ordem é manter o retrospecto positivo contra o “freguês” Atlético-MG na Vila Belmiro, às 20h30min de hoje, para voltar a sonhar com vaga na principal competição do continente.

Apesar da força dos mineiros no cenário nacional nos últimos anos, quando o encontro é na Vila Belmiro a história muda. São oito vitórias seguidas do Santos no estádio e 12 partidas de invencibilidade, sendo um empate apenas.

Orlando Ribeiro ganhou seu único dos três jogos no comando da equipe no palco do jogo desta quarta-feira: um 2 a 0 contra o Atlético-PR.

Para tentar encostar no América-MG, o oitavo colocado e com cinco pontos a mais (42 a 37), o esquema do Santos será partir para o ataque em busca de um gol rápido.

Com somente dois gols anotados nos últimos 10 jogos, Marcos Leonardo vai ganhar “campanha” no ataque santista para retomar a boa fase do início da temporada.

Orlando Ribeiro não esconde que seu centroavante está um tanto isolado e cobra que Ângelo e Soledade joguem mais perto do camisa 9.

“Nós estamos procurando colocar um centroavante mais perto dele, ter o time atacan-

do primeiro e melhor do que ficar na defesa”, observa o treinador. “Estamos no dia a dia, nossa semana é curta, pouco tempo junto, mas estamos tentando fazer um time mais ofensivo com esse equilíbrio na defesa. Vamos ver se a gente acha esse equilíbrio contra o Atlético-MG”, prega.

A ordem é abrir o marcador para evitar pressão e ter o contragolpe com a leveza do setor ofensivo. Sem, no entanto, deixar de ter atenção com Hulk e o forte ataque mineiro.

Felipe Jonatan volta à lateral-esquerda, após cumprir suspensão no Beira-Rio diante do time. Maicon e Madson, machucados, permanecem fora por lesão e Camacho cumpre suspensão, abrindo caminho para o retorno de Rodrigo Fernández.

Luan, que reclamou de ser substituído no Sul, terá de vencer o técnico que deve ser mantido como titular pelo terceiro jogo seguido.

Depois da boa vitória contra o Fluminense, por 2 a 0, no sábado, o Atlético-MG agora tenta voltar a subir na tabela para tentar uma vaga direta na próxima edição da Libertadores.

Atualmente na sétima colocação, a meta inicial é diminuir a diferença de quatro pontos para o Atlético-PR e de cinco para o Flamengo.

Para ganhar na Vila Belmiro após 13 anos, Cua mexerá no setor ofensivo por causa da suspensão de Keno. (EC)



TURISMO



Bocas del Toro, na costa do Caribe, é um dos vários destaques dos mais de três mil quilômetros de litoral da costa panamenha; no lado do Pacífico estão os picos de surfe

PANAMÁ: CINCO ATRAÇÕES E UMA CURIOSIDADE

Da natureza à badalação, confira programas imperdíveis e a história do chapéu de palha que fez o país de ligação entre a América do Sul e a América Central ficar ainda mais famoso

MARCOS PIERRY

Um chapéu mais falado que o país que lhe dá nome e que, na verdade, tem origem em outra nação. Isso mesmo: se não sabia antes, você já deve ter percebido, pelo título e pelas imagens desta página, que se trata do chapéu Panamá.

Os famosos “sombreados” confeccionados com um tipo específico de palha (toquilla) são uma tradição secular do Equador. A palha toquilla é uma matéria-prima tão nativa – e exclusiva – do território equatoriano quanto o povo que ali vivia quando os espanhóis deram início à colonização da região, nas primeiras décadas do século 16.

Desde o século 18, pelo menos, integrantes da nobreza espanhola eram vistos portando chapéus de palha toquilla. Após o Equador conquistar a independência, no século seguinte, Montecristi, no noroeste do país, torna-se rapidamente o maior e mais importante polo produtor do artigo, que varia de preço conforme a espessura da fibra utilizada e o número de tramas.

Os modelos mais caros, com até 10 tramas e, portanto, mais maleáveis, chegam a custar acima de R\$ 6 mil em lojas especializadas da Cidade do Pana-



O bairro de Casco Antiguo é Patrimônio Cultural da Humanidade



O Canal do Panamá fica a apenas 15 minutos do centro da capital

má, capital do Panamá, como a El Palacio del Sombreado. Ops, mudamos de país de um parágrafo para o outro porque, de fato, bem rapidamente, os som-

breros de palha equatoriana se espalharam por toda a América Central e acabaram “ganhando” nacionalidade panamenha com a construção, no país, do



Modelos mais caros do chapéu Panamá custam mais de R\$ 6 mil



Theodore Roosevelt acena em histórica passagem pelo país

canal (1901-1914) que liga os oceanos Atlântico e Pacífico.

E o que sacramento o nome oficial do canal foi a visita de Theodore Roosevelt (1858-

1919), então presidente dos EUA, ao Canal do Panamá. Fatos históricos e causas à parte, o Panamá não precisa da aba de nenhuma outra nação para brilhar no menu de opções de quem quer viajar nesta época do ano. E o que garantem os consultores e as agências de turismo.

Preços baixos, gastronomia variada, lojas cheias de produtos importados, além do incrível canal interoceânico são apenas alguns dos motivos para conhecer o país, que reúne ótimas chances de compras, muita história, cultura, natureza e belas praias.

O Panamá é o istmo que conecta a América Central e a América do Sul. Além de fazer fronteira com a Colômbia e a Costa Rica, tem acesso tanto para o Oceano Pacífico quanto para o Mar do Caribe. Sua localização única proporciona experiências incríveis para os seus visitantes, que encontram florestas tropicais, um deserto, praias espetaculares e uma capital cosmopolita cheia de vida.

Confira a seguir cinco atrações imperdíveis para conhecer nesse país da América Central.

CANAL DO PANAMÁ

Atração mais famosa do Panamá, o canal é considerado um

milagre da engenharia e uma das sete maravilhas da engenharia do mundo moderno. No centro de visitantes de Miraflores, a apenas 15 minutos do centro da Cidade do Panamá, é possível assistir a um documentário sobre a história do canal e observar os navios em trânsito a poucos metros de distância.

Para ver o canal de outro ângulo e as novas e maiores eclusas, vá ao centro de visitantes de Água Clara, em Colón, a cerca de uma hora da capital.

CASCO ANTIGUO

Este charmoso e vibrante bairro histórico é um Patrimônio Cultural da Humanidade da Unesco que conta com praças vibrantes e ruas pitorescas cercadas por edifícios coloridos. Casco Antiguo é ideal para caminhar, descobrir a história e a cultura e desfrutar das melhores opções gastronômicas da capital.

O bairro também funciona como um point bem popular da vida noturna, repleto de bares, restaurantes, discotecas, além de diversas opções de casas de shows com música ao vivo que agradam todos os gostos.

PRAIAS

O Panamá possui mais de três mil quilômetros de costa ao longo de ambos os lados do continente. Na costa do Pacífico, as praias possuem águas calmas, ventos quentes, vegetação exuberante e muito sol. Também estão lá os principais destinos de surfe do país. Com sorte, o visitante ainda pode avistar baleias-jubartes.

Na costa do Caribe, as praias possuem ondas mais calmas e ventos relaxantes. Ali estão algumas das ilhas mais belas do Panamá, como o arquipélago de San Blas e Bocas del Toro.

VULCÃO BARÚ

Ponto mais alto do país, com 3.474 metros de altura, esse vulcão é o 12º pico mais alto da América Central e o único lugar do mundo de onde se pode avistar os oceanos Atlântico e Pacífico ao mesmo tempo. O vulcão tem sete crateras e diversas trilhas para caminhadas, sendo algumas de fácil acesso e outras bastante desafiadoras. E, de bônus, o lugar é ideal para ver o pôr do sol acima das nuvens.

PARQUE NACIONAL DE COIBA

Por conta do acesso limitado à ilha, essa reserva marinha é um Patrimônio Mundial da Unesco e possui recursos naturais praticamente intocados. Atualmente, o parque marinho tem uma das maiores diversidades biológicas do mundo. Ideal para mergulhar e ver arraia, baleias e tubarões-martelo, além de fazer passeios de observação de baleias e caminhadas na floresta tropical.

ARTES CÊNICAS

Após temporal, Sesc Cultura recebe “Opereta Pantaneira”

Com a repercussão da estreia no Teatro Glaucê Rocha, em agosto, era grande a expectativa para a segunda apresentação da “Opereta Pantaneira”, que havia sido agendada para o dia 29 de setembro no Sesc Cultura (Av. Alfonso Peña, nº 2.270, Centro). Mas, com as chuvas do fim de setembro, o repeteço da montagem foi reagendado para hoje, às 19h30min, no átrio do Sesc, com entrada franca.

Parceria inédita entre o diretor teatral Breno Moroni e o maestro Eduardo Martinelli,

o espetáculo retrata aspectos culturais do Sombreado por meio do teatro e da música clássica. A primeira opereta sobre o bioma tem como ponto de partida os mitos, as lendas e os causos que permeiam o conhecido território.

Para compor o enredo da trama, são utilizados os recursos do teatro e da música de concerto, o que classifica o trabalho como uma opereta – um gênero mais curto e leve do que uma ópera original. É uma boa oportunidade de o público se aproximar do

universo das partituras, mesclando o erudito e o popular.

Da dramaturgia ao enredo musical, tudo parte da criatividade dos artistas envolvidos no espetáculo, como explica o diretor teatral Breno Moroni. “Trata-se de um trabalho totalmente inédito, com texto de minha autoria e música composta por Martinelli e seus artistas”, afirma. Um modo ousado de experimentar um dos muitos formatos do fazer teatral.

“O teatro se manifesta de diversas formas, mas algumas

são pouco experimentadas no Estado. A opereta é uma delas, razão que nos motiva a mergulhar neste trabalho”, diz Moroni. Outro grande diferencial do espetáculo é a música, que conta com arranjos autorais executados ao vivo por integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande.

No palco, estarão 11 músicos, incluindo o maestro Eduardo Martinelli, que tocará a batuta pelo violão para tocar ao lado dos colegas. “Apenas a última música não é inédita.



“Opereta Pantaneira”, público tem mais uma chance nesta quarta

A orquestra é protagonista, assim como os três atores em cena”, conta o maestro Martinelli. A voz é outro elemento que ga-

nha destaque em cena, com a atuação e o canto dos três atores: Fernando Lopes, Melissa Azevedo e Maria Cel. (MP)

Sistema
FIEMS

SESI
APRESENTA

Premiação

CORREIO DO ESTADO GS
CATEGORIA DE LIDER - VAI

Realização

PEDRO SILVA & JAMELÃO

Alcione
& BANDA

Assinatura do Correio do Estado tem
50% PÓS CONTRATO
de Imprometido
Apresente: 027-9100



Com seu novo show

tijolo tijolo

50 Anos
DE CARREIRA

08 | OUTUBRO
SÁBADO | 22h
ONDARA

Patrocinador

PEDRO SILVA & JAMELÃO

Patrocinador

COMPER
Jardim dos Estados

Informações

99296-6565
pedrosilvapromocoes

Patrocinador

Sicredi
Gente que coopera cresce

Patrocinador

067vinhos.com

Patrocinador

CheckIn
HOTEL-RESTAURANTE-LOJA
Vila Pádua, 462 - (073) 3028-1710

Patrocinador

João Ilgenfritz
ALCOOLIC
ALCOOLIC
ALCOOLIC
Indústria em Campo Elitico

Patrocinador

Fecomércio MS

Patrocinador

Sesc
Sistema Comércio

Badurlaque
Sua Estação de Comunicação

inell
CLASSIC
Baroque

HOTEL DEVILLE
PRIME
Gourmet Brasileira

ZOOM
PUBLICIDADE

JACQUES JANINE
Rua Jureia, 702
Ondara Cachoeira

SO
STUDIO ORAL
R. PERANIMADA, 973 - CENTRO
085 2382-7773
085 98577-5099

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

diálogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Engana-se quem acredita ser a denúncia de escândalo uma mera armação política. No caso, pelo que se ouve nos bastidores, os casos vêm se transformando em uma grande bola de neve, e novos personagens estão surgindo à medida que os depoimentos vêm sendo tomados. Há quem garanta que “a coisa vai mais além” do que até agora chegou ao conhecimento público. Tudo indica que vão mesmo faltar chás de erva-cidreira e calmantes.

Lá...

As duas candidatas à Presidência da República, senadoras Simone Tebet, do MDB, e Soraya Thronicke, do União Brasil, ambas de Mato Grosso do Sul, não conseguiram levar os seus partidos a conquistar sequer uma cadeira na Câmara dos Deputados. As oito vagas ficaram para PSD (3), PL (2), PT (2) e PP (1).

Inspirada nas cores e nas formas vigorosas de oito obras da artista Tarsila do Amaral, a designer de acessórios Rosana Bernardes transformou o “Abaporu” em braceletes, brincos, gargantilhas, argolas e colares.

O convite partiu da família da artista, e a escolha por Rosana aconteceu por ser um nome já consagrado e por empregar apenas mulheres em sua marca. A designer firmou parceria com a Pro Criança Cardíaca, instituição médica fundada em 1996. Do total vendido durante o evento de lançamento da coleção, 1% foi doado para a entidade.



E cá

A situação na Assembleia de MS não difere muito do desempenho das senadoras presidenciais na eleição de parlamentares estaduais. O partido de Soraya Thronicke elegeu apenas um deputado. O MDB conquistou três vagas, mas os eleitos são do time de Puccinelli, que disputou o governo, mas apoiou a reeleição do presidente Bolsonaro e não a candidatura de Simone Tebet.

“

AUGUSTO CURY ESCRITOR BRASILEIRO

As conquistas dependem de 50% de inspiração, criatividade e sonhos e 50% de disciplina, trabalho árduo e determinação. São duas pernas que devem caminhar juntas”.



■ Cleide Alcântara



■ Alessandro Arcangelo

Mudança

O **Diálogo** antecipeu que haveria troca do secretário de Governo da prefeitura da Capital, e que seu substituto seria indicado pelo deputado Lúcio Lopes, marido da prefeita Adriane Lopes. Ontem, o ocupante do cargo, Antonio César Lacerda Alves, anunciou sua saída. Outras cadeiras também deverão ser ocupadas por novos titulares.

Porém

Com dois eleitos, um sub-juiz e outro na suplência, e apenas uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, o PSD aguarda decisão do TSE. Isso porque o vereador Thiago Vargas teve a candidatura impugnada, recorreu àquela Corte e continuou a campanha, conquistando o número de votos necessário para se eleger. Ganhou, porém poderá não levar.

No aguardo

O caso é que Pedro Pedrossian Neto, ex-secretário municipal de Fazenda, foi o segundo mais votado do partido (PSD). Assim, se o TSE mantiver a impugnação da candidatura e a anulação dos votos de Vargas, Pedrossian Neto assumirá a tão desejada cadeira.

Recado

Depois da surra nas urnas, candidato gravou vídeo de agradecimento e, sem usar óleio de peroba, insinuou que deverá voltar, praticamente desdenhando da vontade popular. Pelo jeito, não entendeu o recado dos eleitores.

ANIVERSARIANTES

► **DR. JOÃO JACKSON DUARTE**

Dr. João Jackson Duarte, Irenice Costa Corrêa, Leandro de Oliveira Ristow, Claudia Gouveia, Nori de Carvalho, Angelo José Bortoluzzi, Jorge Lopes Cáceres, Paulo Francisco Coimbra Pedra, José Rodrigues Dias, Antonio de Figueiredo Brito, Laura Rose Navarro Campos, Clair Regina de Souza, Ronaldo Serrou da Silva, Glauco Stella Garcia de Andrade, Ana Cristiana Freitas Pereira, Paulo dos Santos Santiago, Izanélito José Rezende, Antonio Pereira Marques, Manuel Ferreira da Costa Moreira, Arildo Espindola Duarte, Edmilson Luchese, Dr. Oricidey Aparecido Bissoli, Dra. Judith Amaral Lageano,

► **IRENICE CORRÊA**

Dra. Kátia Dutra do Souto de Arruda Alves, Dr. Vaneli Fabricio de Jesus Goulouiras, Dr. Fernando José Barauna Recalde, Vanessa Hoffmann Boretti, Belkiss Galand Gonçalves Nantes, Stefany Mendonza Duarte, Augusto Timoco Barbosa Filho, Mariene Cândida Maneta de Jesus, Sônia Pereira da Silva Marques, Tânia Lourdes Carneiro Cândido, Angela Maria Oselane, Sônia Aparecida da Costa Moreira, Raquel Arakaki, Advaldo Barbosa Furquim, Cândido Ottoni, Geovani Luchiene Antunes Gadelone, Mario Marcio de Arruda, Neusa Maria Sobral, Rodrigo Barbosa de Oliveira, Elisângela Rossetto,

► **LEANDRO RISTOW**

Dr. José Belga Assis Trad, Cleise Wolf Fedrizzi, Regina Hernandez Dibo Nacer, Valmir Nunes de Oliveira, Cláudio Henrique Bergamin Fabris, Ramona Gomes Jara, Carillo Araújo Gomes, João Martins Coelho, Silvana Frei Silva, Leila Brandão Monteiro, Osvaldo Jordão Secco Thomé, José Joaquim Sena de Jesus, Osvaldo Maciel Chama, Ludmila Lemes Nogueira, Jorge Tatsuo Miyashiro, Eduardo Henrique França, Almir José Felski, Mario Mitsuo Shigumatsu, Euletero Corsino, Luciano Hofmann, Márcia Afonso Oliveira, Wilma Martins de Souza, Flaviano Ramos da Rosa,

► **CLAUDIA GOUVEIA**

Gustavo Ribeiro Albres, Fabrina Bigaton, Maha Ali Tarchichi Hamie, Silvia Pereira da Silva, Carla Rafaela Devecchi, Lenira de Almeida, Vivianne Ramos, Palmira Tomikawa Takeshi, Jeanne Saldanha dos Santos, Eliane Alves dos Santos, Oscar Ferreira Campos, Jorge Luiz Rolim, Jacob Nogueira Benevides Pinto, Maria Oly Paula de Freitas, Ana Karla Oliveira Souza, Fabricio Stivanelli Matheussi, Claudia Elisa Melo Hodgson, Cintia Couto, Paulo Tibana, Emilia Maria Cândido da Silva, José Roberto Lima, Maria Bugosi, Clementino Ferreira Brites Filho,

► **NORI DE CARVALHO**

Nelson Paschoalotto, Melissa Azussa Kudo, Aracy Scaff Chelotti, Rodrigo Vieira, Maria Hermínia Rodrigues Kaseker, Márcia Alexandre da Guila Back, Elio Robalinho Pereira Junior, Silrene Acosta da Conceição Dezorzi, Elaine Brescianini Arantes da Silva, Fernanda Bertoni Stengari, José Humberto Alves Rosa, Katia Silene Alvares Pinheiro, Alberto dos Santos Rosa, Juscelino Ferri, Paulo Cesar Santos do Valle, Cid Isidoro Demarco Martins, Valquiria Aparecida Vieira Foggia,

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

CANAL 1

FLAVIO RICCO
flavio@correioestado.com.br

TVs montam programação para a volta do horário político

O retorno do horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão vai acontecer já a partir desta sexta-feira, agora com tempo dividido igualmente entre os candidatos.

A programação para presidente da República será veiculada na TV de segunda a sábado, das 13h às 13h10min e das 20h30 às 20h40min. No rádio, das 7h às 7h10min e das 12h às 12h10min.

Nos 12 estados em que a disputa por governador será definida no segundo turno, os candidatos poderão veicular programação no rádio das 7h10 às 7h20min e das 12h10min às 12h20min. Na televisão, das 13h10min às 13h20min e das

20h40min às 20h50min. Uma exceção na vida de todos.

A Band, por exemplo, na faixa da noite, já decidiu colocar uma edição de 10 minutos do "Jornal da Band" para as praças que não terão segundo turno para governador. O SBT também produzirá um bloco exclusivo de jornalismo para as praças sem programação entre 20h40min e 20h50min.

Pelo lado da Globo, o "Jornal Hoje" e o "Jornal Nacional" apostarão em versões estendidas nas praças em que a eleição para governador foi decidida no primeiro turno, enquanto a TV Cultura deixará para a cada afiliada a definição do que

levar ao ar nesses 10 minutos. A RedeTV, por sua vez, decidiu que vai recorrer "aos melhores momentos de uma produção da casa". Por último, a Record. Na parte da tarde, as emissoras sem segundo turno exibirão programação local.

Na faixa noturna, toda a rede transmite o "Jornal da Record", que passa a ser exibida, a partir de sexta, entre 19h45min e 21h15min. Porém, haverá um sinal com conteúdo do "JR" exclusivamente para as praças que não terão segundo turno, durante os 10 minutos em que outras cidades exibem o horário político com as campanhas de governadores.

Tudo novo

No dia 15, o "Matéria Prima", da Cultura, vai apresentar seus novos cenários, agora com uma proposta mais descontraída. Com uma paleta de cores mais vibrante, a temporada de inéditos também terá uma outra abertura e, em sua primeira edição, Rafael Cortez vai receber a atriz, autora e influenciadora digital Kéfera Buchman, atualmente com a peça "Gaslight" em São Paulo.

Tubarão convidado

O "Shark Tank Brasil", desta quinta-feira, a partir das 21h30min, no Sony Channel, terá Joel Jota como tubarão convidado. Já foi atleta profissional de natação durante quase 20 anos e por quatro anos atuou como coordenador-geral do Instituto Neymar Jr. É também autor do livro best-seller "100% Presente", empreendedor e mentor de negócios e alta performance.

Enlatado

A série "This Is Us" será exibida pela Globo entre 16 de novembro e 11 de janeiro, após a novela "Travessia", sempre às quartas-feiras. Entretanto, em uma das faixas de maior destaque da sua programação. Claro que os atores, autores e diretores da casa gostariam de ver por ali uma produção nacional. Mas...

mais na segunda-feira, dia 10. Ficou para a outra edição do Prêmio Multishow, apresentado por Marcos Mion, Gloria Groove e Linn da Quebrada.

C'est fini
A Record promoveu uma mudança em relação a data de exibição de "Os Dez Mandamentos". O retorno não acontecerá

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

COLABOROU JOSÉ CARLOS NERY

ATO CONVOCATÓRIO PARA ASSEMBLEIA DE DISSOLUÇÃO COM NOMEAÇÃO DE LIQUIDANTE

A família do Pe. Izidoro Antônio Viana Gutierrez (in memoriam) convoca assembleia geral para a dissolução da Igreja Episcopal Apostólica Vêtero Católica – Arquidiocese da Cidade de Campo Grande – MS, inscrita no CNPJ nº 02.774.117/0001-58, localizada na Rua Visconde de Taunay, 34 – Bairro Amambai, CEP 79005-390, no dia 06 de outubro de 2022 às 14h00min. Em caso de não comparecimento dos representantes legais do sínodo, a partir da primeira meia hora a assembleia seguirá seu curso com os participantes presentes.

ZAP

CAROL BORGES
carolinezap@cartanoticias.com.br

Pequenas mudanças

O Globoplay mudou a data de estreia de "Todas as Flores", nova novela de João Emanuel Carneiro. Inicialmente marcado para 17 de outubro, o lançamento do folhetim será dia 19. A trama é estrelada por Regina Casé, Letícia Colin, Sophie Charlotte e Humberto Carrão.

Novo clássico

A trama de "Selva de Pedra" entrará no catálogo do Globoplay a partir do dia 10. O folhetim, que foi ao ar originalmente em 1986, contou com Tony Ramos, Sebastião Vasconcelos, Yara Lins, Marcelo Ibrahim e Fernanda Torres no elenco.

"Cria" da internet

O Multishow estreia, no dia 24, o programa "Like de Milhões" com Marcus Majella e Rafael Infante no comando, a produção vai em busca de conteúdos que viralizaram nas redes sociais. Os dois vão atrás do creator para conhecer a sua história e transformá-la em um esquete que garanta boas risadas ao público.

RÁPIDAS

Nando Costa, Zezeh Barbosa e Vilton lembram causos cômicos no "Que História É Isso, Porchat?" desta quarta.

Hoje, o "Conversa com Bial" recebe o economista Israelense Daniel Kahneman.

Bruno De Luca explora destinos ideais para casais na nova temporada de "Vai Pra Onde?", que estreia nesta quarta.

O canal **TV3** exibe hoje o jogo entre Benfica e PSG pela Liga dos Campeões da Europa. A partida também estará disponível para os assinantes da HBO Max.



FEAPAES - MS
FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO

Fundada em 17 de março de 1995

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Federação das APAES do Estado de Mato Grosso do Sul, através do seu presidente Otávio Pereira de Almeida, no uso das atribuições que lhe confere os arts. 36 e parágrafos; art. 37 § 1º e Art. 53, inciso XI do Estatuto Social, convoca todos os presidentes das APAES do Estado, em dia com suas mensalidades, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada na modalidade híbrida, no dia 4 de novembro de 2022, às 08:00 horas em primeira chamada e às 08:30 horas em segunda chamada, com qualquer número de associados, na sede da entidade à Rua Antônio de Barros, 154 – Jardim Monte Líbano - Campo Grande – MS e na forma virtual através de link a ser repassada oportunamente até três dias antes da reunião, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Olimpíadas: Especial das Apaes – Edição Nacional;
- 1ª Capacitação em Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência (avaliação);
- Substituições de Coordenadores Estadual;
- Apae Noel;
- Assuntos diversos de interesse da Rede Apae.

Campo Grande – MS, 03 de outubro de 2022.

Otávio Pereira de Almeida
Presidente

REQUERIMENTO

LR PETRÓLEO LTDA. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Prorrogação da Licença Ambiental Modalidade Licença de Instalação para atividade de **posto revendedor de combustíveis**. Localizada na **Av. Mascarenhas de Moraes, nº 2.117, Monte Castelo**, município de Campo Grande – MS.

REQUERIMENTO

POSTO INDEPENDÊNCIA LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença de Operação para atividade de **posto revendedor de combustíveis**. Localizada na **Av. Júlio de Castilho, nº 300, Vila Sobrinho**, município de Campo Grande – MS.

CONCESSÃO

LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR, a Licença Ambiental – Modalidade Licença Prévia, com validade de **18 MESES** a contar de 27/09/2022, para atividade de **núcleo polo industrial**. Localizada na **Avenida Zilá Correa Machado, Lotes 11 e 12, Bairro Rita Vieira**, município de Campo Grande – MS.

REQUERIMENTO

FURGOS GALVAN LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença Prévia para atividade de **fundição (fundidos metálicos, forjados e ligas)**. Localizada na **Rua Padre João Delfino, nº 2.365, Lote 23, Quadra 15, Bairro Itamaracá**, município de Campo Grande – MS.



Licitação nº 035/2022
Modalidade Pregão Eletrônico

O SEBRAE/MS torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura do processo licitatório nº 035/2022, na modalidade Pregão Eletrônico, visando a contratação de empresa especializada na terceirização de motoristas executivos, para a prestação de serviço de transporte de pessoas e de materiais, demandas pelo SEBRAE/MS, no período de 12 meses, podendo ser prorrogado até o limite estabelecido pelo RLCSS, conforme características constantes do Edital e seus anexos.

Data/horário: 14/10/2022 – 10h (horário de Brasília)
Local: Sistema licitações e do Banco do Brasil.

O edital está disponível nos sites www.scf3.sebrae.com.br/portalcfe e www.licitacoes-e.com.br.

Campo Grande/MS, 05 de outubro de 2022
Comissão Permanente de Licitação SEBRAE/MS

BATE-REBATE

O ator André Dias, após as novelas "Novo Mundo", "Segundo Sol", muda de lado...
...**Vai dirigir** o espetáculo "Vingança, O Musical", baseado na obra de Lupicínio Rodrigues, com temporada no Teatro XP, no Rio, a partir desta sexta-feira.

O "Roda Viva", da Cultura, na segunda-feira, vai receber Tarciso de Freitas e Fernando Haddad, candidatos ao governo de São Paulo.

Na eleição do dia 30, segundo turno, a ordem no SBT será a mesma do primeiro...
...**Programação normal** o dia inteiro.
Serginho Groisman gravou ontem um "Altas Horas" especial para o Dia das Crianças...
...**Entre as atrações**, Palavra Cantada e Patati Patatá.

Em "Todas as Flores", no Globoplay a partir do dia 19, Cassio Gabus Mendes será Luis Felipe...
...**Irmão de Ana Beatriz** Nogueira e Nilton Bicudo.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um

TACADA

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, passou meses em crise com correligionários para distribuir R\$ 288,5 milhões a mais de 1.500 candidatos da sigla. Compensou: fez a maior bancada do Congresso, com 99 deputados federais e 13 senadores. E pilotou outra tacada apostando em puxadores de votos, como o vereador de Belo Horizonte, Nikolas Ferreira, de 26 anos, que, com o apoio de 1,49 milhão de eleitores, tornou-se o candidato a deputado federal com melhor resultado nas urnas. Antes dele, Eduardo Bolsonaro (1,84 milhão em 2018) e Enéas Carneiro (1,57 milhão em 2002).

6

A semeadura é facultativa, a colheita é obrigatória. Boa sorte, Brasil! Nenhum destes bandidos merece o meu apoio!"

SORAYA THRONICK, ex-candidata ao Planalto, avisando que manterá neutralidade no segundo turno

FORTEALECIDO

Ao conseguir fazer a maior bancada do Congresso, Valdemar Costa Neto, presidente do PL, se fortalece, malgrado Flávia Arruda não tenha conseguido se eleger no Distrito Federal. Ele permanece no núcleo central da campanha e se o presidente vencer, Valdemar não quer nenhum posto no Planalto (não é sua praia). Já Ciro Noronha (Casa Civil) saiu chamuscado (é acusado de trabalhar pouco), depois da derrota de seu pupilo Silvío Mendes para o governo de Piauí e de suas férias (depois, canceladas) na hora errada.

Festa de processos

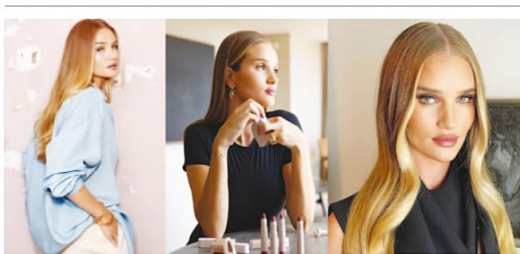
Aliados de Jair Bolsonaro querem processar todos os institutos de pesquisas que erraram – e com grandes diferenças de percentuais – nas intenções de votos para Bolsonaro nos levantamentos para a Presidência da República. No geral, porcentuais dados a Lula tiveram chances menores de erro. As vésperas do pleito, os dois maiores institutos davam 31% a Bolsonaro que teve 43,2%. Os bolsonaristas alegam que, com insistentes resultados falsos, as pesquisas incentivavam contingente de eleitores para o adversário do presidente.

FRAUDES

Na internet, nas últimas horas, bolsonaristas com suposições e exemplos dos mais discutíveis multiplicam uma verdadeira campanha sobre a possibilidade de ter havido fraude no primeiro turno, insinuando que Jair Bolsonaro foi passado para trás. Aposta-se em números repetidos nos votos, em regiões onde muitos bolsonaristas se elegem e o presidente tem poucos votos, supostas cenas noturnas no Cooxim dizendo que os nordestinos não votaram aquele volume e outras histórias. Ninguém fala em fraude: só insinua.

De choque

Aliados de ACM Neto pressionam por uma guinada na comunicação para a disputa do segundo turno contra Jerônimo Rodrigues (PT). Querem contratar o marqueteiro Fernando Barros, dono da Propeg, por décadas, o profissional de confiança de Antônio Carlos Magalhães. Agora, Barros comemora a reeleição de Ronaldo Cláudio, em Goiás. Os aliados defendem um tratamento de choque na campanha. Hoje, o marqueteiro de ACM Neto é ex-Propeg, o publicitário Alexandre Augusta.



No mundo dos cosméticos

■ A modelo Rosie Huntington-Whiteley que ficou conhecida por desfilar para a grife de lingerie Victoria's Secret e pela sua atuação nos filmes 'Transformers: O Lado Oculto da Lua' (onde substituiu a atriz Megan Fox) e 'Mad Max: Estrada da Fúria' está comemorando um ano de sua marca de cosméticos. E os produtos chegam a terras brasileiras este mês. Tu não queria lançar outra marca de celebridade onde não houvesse uma conexão real com a beleza. Eu sentia que tinha um ponto de vista único na indústria da beleza. Estou sempre testando tudo, perguntando e questionando tudo. Eu sempre amo produtos de beleza e as transformações que eles proporcionam". No todo, são 16 produtos que chegam

ao Brasil todos veganos, cruelty-free (sem testes em animais) e toda a linha é não comedogênica (formulação sem ingredientes que podem entupir os poros), com embalagens reutilizáveis feitas de vidro e plásticos à base de cana-de-açúcar. É faz um resumo sobre como surgiu a criação da marca "Uma celebridade pode fazer com que um cliente entre e compre o produto por interesse, porque ele é fã - eu também compro coisas assim. Mas, em última análise, são os produtos e o espírito da marca que fazem as pessoas voltarem. Eu queria construir uma marca para as pessoas que pudessem conhecer e não soubessem ou que nunca ouviam falar nada sobre mim e apenas apreciar os produtos".

De olho no futuro

Como será o futuro do candidato que não se elege no segundo turno gera preocupação. Jair Bolsonaro ficaria sem mandato pela primeira vez em 34 anos. Ele não tem outra profissão, como Michel Temer (advogado) ou FHC, e mesmo Lula, que montaram seus institutos. Pode se aposentar por seu sete mandatos de deputado ou já começar a fazer planos para voltar à disputa do Planalto em 2026 – e mais radical. A possibilidade de ser preso é o que mais o assusta. Já Lula, presidente de honra do PT, que ganha R\$ 27 mil mensais do partido na campanha, poderia turbi-

nar mais seu instituto e viver de aposentadoria e investimentos, sem pensar em novos voos políticos. Em 2026, estará com 80 anos. Já Ciro Gomes, 64 anos, terminou outra vez em quarto lugar – em 2002, ficou atrás de Anthony Garotinho (PSB) – e ver sua família perder a base política no Ceará, depois de brigar com os irmãos Cid e Ivo para lançar Roberto Cláudio (PDT) ao governo do estado. O candidato desidratado e Elmano de Freitas (PT) foi eleito em primeiro turno. Ele sai da disputa com capital político menor do que tinha ao entrar. Mesmo assim, o PT procura alavancar com ele.

Prognóstico

Para os analistas mais lúcidos, os números de domingo (2) entre os presidenciais ainda sugerem um leve favoritismo de Lula. Ele teve quase 6 milhões de votos a mais que Bolsonaro, que ficou a menos de dois pontos percentuais de alcançar a

maioria absoluta. Em seis corridas ao Planalto definidas no segundo turno, nunca houve uma virada na fase final. Contudo, a história recente do Brasil mostra que é impossível projetar um futuro com base no que aconteceu.



Conquistou de novo

■ Influenciadora, empresária, youtuber e ex "BBB" Bianca Andrade, mais conhecida como Boca Rosa, usou suas redes sociais para dar um recado aos 100 mil seguidores que deixaram de segui-la no Instagram por demonstrar apoio ao ex-presidente Lula na eleição. Tudo porque no domingo pela manhã postou uma foto sensual onde podia se ler na camiseta "Picanha, cerveja & Lula 2022" e na legenda "gostosas de Lula".

"Podem ir! Bem que eu faço uma festa de 18 milhões de novo, mas desta vez sem pessoas empáticas e de qualidade que defendem as mesmas causas que eu!". E não demorou muito para que seus seguidores voltassem a casa dos 18 milhões. E tudo em menos de 24 horas. Bianca ainda comemorou a vitória de Erika Hilton (Pso), primeira travesti a conseguir uma vaga de deputada federal por São Paulo.

Recados

Vera Magalhães, a jornalista que foi ofendida por Jair Bolsonaro e pelo deputado Douglas Garcia, diz que "o cenário dá alguns recados a Lula". E emenda: "O primeiro é de que o antibolsonarismo não se mostrou tão forte que o antipetismo como se imaginava. O segundo é de que não será mais possível a Lula apenas prometer repetir o que fez quando foi presidente, sem deixar claro o que pretende fazer na economia e com quem vai governar".



Ou seja: é urgente a necessidade de rejeitar o superpovoamento que o Brasil tinha até 2013, a fim de evitar a vulnerabilidade fiscal, atualmente o principal problema macroeconômico do País.

Quem trabalhou

Durante semanas, Flávia Arruda (PL) estava na dianteira da corrida pelo Senado pelo DF. A ex-ministra Damarens Alves patinava e teve até momentos em que queria desistir. Até entrar em cena a primeira-dama Michelle Bolsonaro, que insistiu em sua candidatura e, mais do que isso, trabalhou para alavancar Damarens, levando-a a instituições femininas e especialmente para templos evangélicos. O próprio Jair Bolsonaro não mexeu uma palha e depois até confessou que quem elegeu Damarens foi sua mulher.

SEM AJUDA

Outro eleito pelo qual Jair Bolsonaro não mexeu uma palha, malgrado os dois tenham trocado ambulâncias quando o presidente foi ao Sul, foi mesmo seu vice Hamilton Mourão, futuro senador pelo Rio Grande do Sul. Apesar de ser um político experiente e das suas conhecidas chegadas a empurrar Mourão para um terceiro lugar e ele venceu com 2,59 milhões de votos. Em sua campanha, o general reformado foi incansável: percorreu todo o interior do estado, visitando até duas cidades no mesmo dia.

MISTURA FINA

■ O GENERAL, ex-ministro da Saúde, que não sabia o que era o SUS e que empurrou com a barriga a crise do originário para pacientes de Covid-19 no Amazonas, Eduardo Pazuello (PL) foi eleito o segundo deputado federal mais votado do Rio, com mais de 205 mil sufrágios. Em uma crise com o presidente, soltou uma frase histórica: "Um mandado, outro obedece".

MESMO recebendo R\$ 15 milhão de recursos do partido na campanha, Padre Kleber (PTB) não recebeu apoio nem dos principais nomes de seu partido. Paulo Bengtson, líder da legenda na Câmara apoiou Bolsonaro, bem como Otávio Fathury, presidente do PTB-SP.

■ A EQUIPE de Tarcísio de Freitas está embalando um programa de concessões rodoviárias e metrôvárias em São Paulo, para ser anunciado na campanha do segundo turno. A estimativa é de que os investimentos potenciais devem passar de R\$ 40 bilhões. Detalhe: alguns assessores acham que isso não traz voto de massa que faz a diferença.

■ INTEGRANTES do grupo central da campanha de Jair Bolsonaro reclamam do corpo mole do presidente do BC, Roberto Campos Neto. Acham que ele seria o homem ideal para falar sobre o controle da inflação para o eleitorado e ainda reforçar a tese de que o presidente "é o pai do PIX" (nasceu em gestões passadas).

■ AFATAMICA Popular pode ganhar nova proposta no Orçamento, com recuperação de sua verba. O problema é mais profundo: há cerca de 200 programas formulados pelo governo federal e executados por municípios que, há anos, recebem menos recursos que o necessário para seu funcionamento e as prefeituras bancam o resto, sacrificando outros gastos. O Saúde da Família é um exemplo. Já em São Paulo 54 mil equipes e para uma delas o governo destina R\$ 10,65 por mês. O custo delas, porém, é da ordem de R\$ 70 mil mensais.

■ DEPOIS de 15 imóveis comprados com dinheiro vivo por familiares de Jair Bolsonaro, as mães de um de seus filhos e da ex-mulher em Brasília, as rachadinhas familiares, os cheques para Michelle, o apartamento "para comer gente", apareceu agora uma operação típica de gangster para tomar posse de uma ilha em Angra dos Reis que já tem dono. Nas redes sociais, a conjuntura familiar já foi apelidada de "bolsoilo".

↑ IN Primavera/Verão: blazer curto

↓ OUT Primavera/Verão: blazer longo

COLABOROU PAULA RODRIGUES

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!